CÂMARA MUNICIPAL DE MARATAÍZES

PROCESSO Nº 429/00

Pratocolo sob o N.º 369/00
Requerentes Prefertura municipal
Assunto Dispose sobre a deação de area de
terra para a instalação de Industria e dá outras providências.
e da outras providencias.
AUTUAÇÃO
Aos dias do mês de
de mil novecentos e noventa e, autuo a
de flse demais documentos
que se seguem.
SECRETÂRIO



Prefeitura Municipal de Marataízes Estado do Espírito Santo

Marataízes - ES., 18 de outubro de 2000.

MENSAGEM N.º 014/2000.

Senhor Presidente,

Venho perante V. Exa., solcitar a devolução do Mensagem de Lei nº 013/2000, onde vetei os Autógrafos de Lei nºs. 429, 430 e 431/2000, encaminhado por esta Douta Casa de Leis, para que a minha assessoria jurídica possa rever o veto.

Certo de sua compreensão, apresento a V. Ex.a. e seus dignos pares os meus protestos de elevada estima e profunda consideração.

Atenciosamente,

ANANIAS FRANCISCO VIEIRA PREFEITO MUNICIPAL DE MARATAÍZES

Camara Municipal de Maratelases

Protocció Na 400 protocció Na 400 protocció Na 400 protocció Na 400 protocció na 40 protocció

Ao

Exmo. Sr.

Presidente da Câmara Municipal de Marataízes

FABIANO ELIAS VIEIRA



Prefeitura Municipal de Marataízes Professio N. 365

Câmera Municipal de Morateizes

PROJETO DE LEI Nº 42 7/2000

DISPÕE SOBRE A DOAÇÃO DE ÁREA DE TERRA PARA INSTALAÇÃO INDÚSTRIA DÁ **OUTRAS** PROVIDÊNCIAS.

O Prefeito Municipal de Marataízes, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

- Art. 1º Fica o Executivo Municipal, autorizado a doar a Empresa Personalizados Indústria e Comércio de Produtos Descartáveis Ltda., uma área de terra, medindo aproximadamente 15.000 m² (quinze mil metros quadrados).
- Art. 2º A presente área será extraída de uma área de 60.914,33 m² (sessenta mil, novecentos e quatorze metros e trinta e três centímetros quadrados), de propriedade do Município, conforme Registrado no Cartório de Registro de Imóveis do Dr. Dorian Glauro de Moreno em Marataízes, no Livro nº B - registro nº 00269.
- Art. 3º A presente área pública em doação, está situada na Rodovia Marataizes x Jacarandá, e tem como confrontantes ao norte com ELVIA PORTO MEIRELLES, ao sul com MARILENA CARDOSO BECHARA, a leste copm ELVIA PORTO MEIRELLES e a oeste com a Estrada que liga Jacarandá a Rodovia Safra x Marataízes.
- Art. 4º A área a ser doada no seu total de aproximadamente 15.000 m² (quinze mil metros quadrados), tem como confrontantes: ao norte com ELVIA PORTO MEIRELLES, ao sul com PREFEITURA MUNICIPAL DE MARATAÍZES, a leste com a PREFEITURA MUNICIPAL DE MARATAÍZES e a oeste com a ESTRADA QUE LIGA JACARANDÁ A RODOVIA SAFRA X MARATAÍZES.

Parágrafo Primeiro - Fica estipulado o prazo de 02 (dois) anos para que a referida Empresa utilize a área de que trata esta Lei.

Parágrafo Segundo - O não cumprimento do estipulado do Parágrafo Primeiro e o desvio da finalidade do uso da área, de que se trata esta Lei, implicará em imediato retorno de sua propriedade ao patrimônio municipal, não cabendo de qualquer forma indenização por quaisquer benfeitorias ali existentes.



Prefeitura Municipal de Marataízes Estado do Espírito Santo

Parágrafo Terceiro – As despesas decorrentes da regularização da área doada, será de competência única e exclusiva da Empresa Personalizados Indústria e Comércio de Produtos Descartáveis Ltda.

 $\Delta rt. 5^{\circ}$ - A presente área será desafetada da área maior, para que cumpra a sua finalidade.

Art. 6° - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Marataízes – ES, 09 de agosto de 2000

ANANIAS FRANCISCO VIEIRA
Prefeito Municipal

JACA RANDA

MARILENA CARDOSO BECHARA

A31,00

FININ

60.914.33M2

CINIA

ELVIA PORTO MEIRELLIS

7.9.99

ANTONIO CHESHAR H CARVALHO TOPOGRAFO

ESCALA=1/4000

LEVANTAMENTO PLANIMETRICO

TERRENO ENTRE JACARANDA E RÓD. SAFRA X HARATAIZES

PROP.

FERIMETRO MARATAIZES ES

CÂMARA MUNICIPAL DE MARATAÍZES

EMENDAS AO PROJETO DE LEI N.º 427/00

EMENDA MODIFICATIVA:

Modifica-se a redação do §1° do artigo 4°, que passa a vigorar com a seguinte redação:

§1° - Fica estipulado o prazo de 2 (dois) anos para que a referida Empresa utilize a área de que trata essa Lei, com a finalidade exclusiva de construção de uma Unidade Industrial, cujas as atividades estejam voltadas à produção de artigos de higienes descartáveis.

EMENDA ADITIVA:

Acrescenta-se o §3º ao artigo 4º.

§3° - Fica proibido transferência a terceiros da posse e domínio da área doada, até a edificação da unidade Industrial.

EMENDA ADITIVA:

Acrescenta-se o §4º ao artigo 4º.

§4° - Na elaboração da escritura de doação deverá constar obrigatoriamente os termos contidos nos parágrafos 1°, 2° e 3° deste artigo.

JUSTIFICATIVA

Todas emendas apresentadas tem o propósito de garantir de que a área doada pelo Município venha de fato propiciar a instalação de uma Indústria que gerem empregos em nosso Município, não devendo ser utilizada para outra finalidade que não seja esta.

FABIANO ELIAS VIEIRA VEREADOR DA C.M.M.

ausentes: peracito puar e Ereaisa

CÂMARA MUNICIPAL DE MARATAIZES COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL

RELATÓRIO:

Versa o presente projeto de Lei no 011/00 de autoria do Executivo Municipal que autoriza a doação de uma área de 15.000M2 à Empresa Personalizados Industria e Comercio d Produtos Descartáveis Ltda., com sede na cidade de S.José dos Campos-SP

MÉRITO:

O projeto é constitucional, de interesse público local e de competência do Executivo Municipal. Anexado ao projeto vieram os dados relativos à firma beneficiada bem como os currículos de seus sócios.

Houve a estipulação do prazo de 2 anos para que a beneficiária se instale no local doado sob pena de retornar a área doada ao patrimônio municipal, sem qualquer direito a indenização porventura efetuada pela Empresa.

Plantas e outro documentos xerocados atestam a idoneidade da firma, sendo, realmente de interesse do município a implantação da referida indústria que , por natural, deverá gerar empregos e desenvolvimento para o município.

VOTO:

Isto posto, voto sentido de sua ida a plenário para

Sala das Sessões, 12.09.2000

elator

discussão, votação e aprovação.

Acompanho o voto



Project of N. 369 (1875)

Prefeitura Municipal de Marataizes [3]
Estado do Espírito Santo

Marataízes - ES., 09 de agosto de 2000.

MENSAGEM N.º 011/2000.

Senhor Presidente,

O presente Projeto de Lei, tem como finalidade a doação de uma gleba de terra, medindo aproximadamente 15.000 m² (quinze mil metros quadrados), que será extraída da área de propriedade do município de Marataízes com 60.914,33 m² (sessenta mil, novecentos e quatorze metros e trinta e três centímetros quadrados), que equivalem a 01 alqueire, 10 (dez) litros e 414,33m² (quatrocentos e quatorze metros e trinta e três centímetros quadrados) no seu total, situado no local denominado de Duas Barras em Jacarandá no município e Comarca de Marataízes, conforme Registrado no Cartório de Registro de Imóveis do Dr. Dorian Glauro de Moreno em Marataízes, no Livro nº B – registro nº 00269.

A presente doação se fará a Empresa Personalizados Indústria e Comércio de Produtos Descartáveis Ltda., situada na Rua Aparecida do Norte, 97 — São José dos Campos — SP., pois a mesma já obteve junto ao sistema BANDES-GERES, a aprovação do projeto para a sua implantação em nosso município.

Senhor Presidente e Nobres Edis, o nosso maior interesse em que o município faça a presente doação é que, com a instalação desta empresa no nosso município, estaremos gerando 100 (cem) novos empregos diretos para a população e por conseguinte gerando também, impostos para melhoria da nossa arrecadação municipal.

Vale ressaltar ainda, que uma empresa deste porte, uma vez aqui instalada, não só trará os benefícios acima, mas como também gerará maior poder aquisitivo e também maior circulação de moeda.

Na certeza da positiva dos nobres Vereadores, solicito que o presente Projeto de Lei seja apreciado e votado em regime de urgência especial.

Na oportunidade apresento, a V. Ex.a. e seus dignos pares, os meus protestos de elevada estima e profunda consideração.

Atenciosamente,

ANANIAS FRANCISCO VIEIRA PREFEITO MUNICIPAL DE MARATAÍZES

Ao

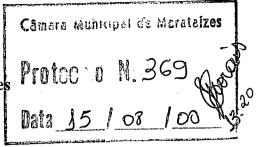
Exmo. Sr.

Presidente da Câmara Municipal de Marataízes

FABIANO ELIAS VIEIRA



Prefeitura Municipal de Marataízes Estado do Espírito Santo



PROJETO DE LEI № <u>427</u>/2000

DISPÕE SOBRE A DOAÇÃO DE ÁREA DE TERRA PARA INSTALAÇÃO DE INDÚSTRIA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O Prefeito Municipal de Marataízes, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

- Art. 1º Fica o Executivo Municipal, autorizado a doar a Empresa Personalizados Indústria e Comércio de Produtos Descartáveis Ltda., uma área de terra, medindo aproximadamente 15.000 m² (quinze mil metros quadrados).
- Art. 2º A presente área será extraída de uma área de 60.914,33 m² (sessenta mil, novecentos e quatorze metros e trinta e três centímetros quadrados), de propriedade do Município, conforme Registrado no Cartório de Registro de Imóveis do Dr. Dorian Glauro de Moreno em Marataízes, no Livro nº B registro nº 00269.
- Art. 3° A presente área pública em doação, está situada na Rodovia Marataízes x Jacarandá, e tem como confrontantes ao norte com ELVIA PORTO MEIRELLES, ao sul com MARILENA CARDOSO BECHARA, a leste copm ELVIA PORTO MEIRELLES e a oeste com a Estrada que liga Jacarandá a Rodovia Safra x Marataízes.
- Art. 4° A área a ser doada no seu total de aproximadamente 15.000 m² (quinze mil metros quadrados), tem como confrontantes: ao norte com ELVIA PORTO MEIRELLES, ao sul com PREFEITURA MUNICIPAL DE MARATAÍZES, a leste com a PREFEITURA MUNICIPAL DE MARATAÍZES e a oeste com a ESTRADA QUE LIGA JACARANDÁ A RODOVIA SAFRA X MARATAÍZES.

Parágrafo Primeiro – Fica estipulado o prazo de 02 (dois) anos para que a referida Empresa utilize a área de que trata esta Lei.

Parágrafo Segundo – O não cumprimento do estipulado do Parágrafo Primeiro e o desvio da finalidade do uso da área, de que se trata esta Lei, implicará em imediato retorno de sua propriedade ao patrimônio municipal, não cabendo de qualquer forma indenização por quaisquer benfeitorias ali existentes.



Prefeitura Municipal de Marataízes Estado do Espírito Santo

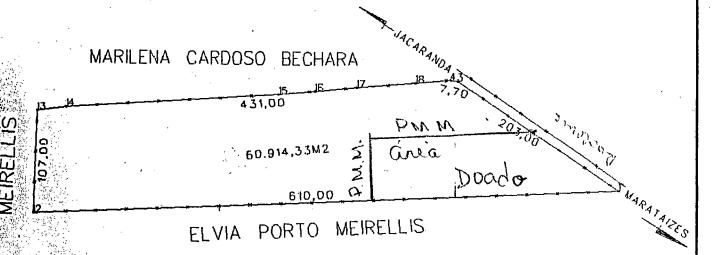
Parágrafo Terceiro – As despesas decorrentes da regularização da área doada, será de competência única e exclusiva da Empresa Personalizados Indústria e Comércio de Produtos Descartáveis Ltda.

 $\mathbf{Art.}\ \mathbf{5}^{\mathrm{o}}$ - A presente área será desafetada da área maior, para que cumpra a sua finalidade.

Art. 6° - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Marataízes – ES, 09 de agosto de 2000

ANANIAS FRANCISCO VIEIRA Prefeito Municipal YACARANDA



ESCALA=1/4000

LEVANTAMENTO PLANIME

TERREND ENTRE JACARANDA E ROD. SAFRA X NARATAIZES

PROP.

AREA 60.914,33M2 PERIMETRO MARATAIZES-ES

CARTA CONSULTA

EMPRESA: PERSONALIZADOS S/A

. VITÓRIA, SETEMBRO DE 1999

O grupo empreendedor é constituído de profissionais bem sucedidos em diversas áreas de atuação, conforme curriculuns anexos.

São profissionais com formação básica em engenharia, com experiência em diversas áreas profissionais, mormente no desenvolvimento de produtos.

O Dr. Libório José Faria, com participação minoritária na composição do capital de empresa, é P.H.D Pelo M.I.T. – EUA, com experiência profissional no desenvolvimento de produtos, inclusive na NASA.

O Dr. Guilheme Faria, o mais destacado na direção da empresa, é graduado em engenharia e pós graduado em engenharia de produção e em comercialização pela Universidade da Carolina do Norte - EUA, com experiência profissional na Johnson & Johnson, principalmente na área de desenvolvimento de produtos.

Os demais profissionals que formam a composição societária do grupo, embora com menor experiência, também atuaram na área de desenvolvimento de produtos descartáveis.

O grupo empresarial começou a formar-se, com o desligamento do Dr. Guilherme Faria da Johnson & Johnson, que com sua experiência no desenvolvimento de produtos descartáveis, iniciou um trabalho de estudos e pesquisas visando o desenvolvimento de um equipamento que pudesse proporcionar maior produtividade, com melhor qualidade e custo menor na produção de absorventes, fraldas descartáveis e fraldas de incontinência.

A pesquisa e o desenvolvimento dos equipamentos, que encontram-se testados e em funcionamento, demandou longo tempo e custos elevados, sendo que os atuais são resultado da 3ª geração desenvolvida pela própria empresa.

De modo geral, os equipamentos utilizados no mercado brasileiro, ou são importados e de custos elevados, ou são fabricados no mercado local sem a tecnologia.

Entusiasmado com o resultado da pesquisa e suas consequências, o Dr. Libório Faria, engajou-se ao projeto proporcionando ao mesmo respaldo técnico e financeiro.

No momento, a PERSONALIZADOS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS DESCARTÁVEIS LTDA., que utiliza os equipamentos desenvolvidos pelo grupo empreendedor, fatura toda a sua produção para a Martins Comércio e Serviços de Distribuição S/A, porém a procura dos seus produtos por outros clientes e o respaldo do Dr. Libório, estimulou o grupo empresarial a buscar outras parcerias de forma a aumentar a oferta dos seus produtos.

PERSONALIZADOS S/A, empresa a ser constituída, pretende instalar no Município de Guarapan, uma indústria voltada à produção de produtos descartáveis de uso higiênico-pessoal.

Trata-se da manufatura de absorventes femininos, fraldas descartáveis e fraldas caracterizadas como de incontinência, estas ultimas utilizadas principalmente por pessoas idosas.

O projeto foi concebido pela PERSONALIZADOS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS DESCARTÁVEIS LTDA, empresa localizada em São José dos Campos – São Paulo, que após anos de pesquisa desenvolveu equipamentos aos quais foram agregados tecnologia de ponta, o que proporcionou aos mesmos vantagens comparativas em relação àquelas disponíveis no exterior, sendo hoje a PERSONALIZADOS a única fabricante e detentora de tecnologia para a fabricação desses equipamentos no país.

Tal tecnologia é derivada de know-how aeronáutico adaptado ao produto.

Assim, foram desenvolvidas máquinas compactas e de produtividade equivalente às importadas, o que evidentemente lhes proporciona algumas das vantagens citadas abaixo:

- baixo custo do equipamento, uma vez que seu preço varia de U\$ 200,0 a U\$ 400,0 mil, enquanto os importados alcançam de U\$ 1,0 até U\$ 4,0 milhões;
- reduzido consumo de energia, manutenção, mão de obra, área construída etc.
- os produtos fabricados tem qualidades comparáveis aos ofertados no mercado.

O equipamento desenvolvido já se encontra em operação nas instalações da Personalizados Indústria e Comércio de Produtos Descartáveis Ltda., em São Paulo, e está produzindo à plena capacidade absorventes femininos, estando os mesmos sendo comercializados através de contrato com a MARTINS COMÉRCIO e SERVIÇO de DISTRIBUIÇÃO S/A, empresa que atua com marca própria, atende a todos os Estados do país, atingindo10.800 localidades, clientes ativos em torno de 15.000, consumidores esses atendidos por uma frota de 2.000 veículos.

Para atender o referido contrato, a empresa vem operando 24 horas, razão de já estar em fase final de fabricação outro equipamento para a produção de absorventes femininos.

Tal iniciativa, é estrategicamente correta, quando se considera que o tipo de produto, apesar de preço inferior aos das grandes marcas necessita de canal de distribuição que propicie a colocação da produção.

A qualidade de seus produtos tem atraído a atenção de redes de supermercados, aos quais a atual capacidade instalada da empresa, vem impossibilitando o atendimento.

A transferência para o Espírito Santo, com a ampliação pretendida propiciará o lançamento no mercado de marca própria visando o atendimento de clientes atualmente demandantes, bem como alcançar outros consumidores (redes de farmácia e pequenos comércios),cujo objetivo é o da diversificação da carteira, com a conseqüente redução do risco do negócio.

Quanto ao mercado, de acordo com as considerações constantes deste documento, a pretensão da empresa é de atingir parcela mínima do consumo nacional, o que não ocasionará nenhuma concorrência com os grandes produtores instalados, pelo contrário, terá condições de oferecer produtos à camadas sociais de renda baixa que nesse tipo de utilização não tem preferência por marcas conhecidas, contudo, optando por preços mais baixos.

Observa-se portanto, que a estratégia adotada pelo grupo empresarial, qual seja, o desenvolvimento de equipamentos de baixo custo, sua comprovada eficiência constatada na atual produção e a distribuição dos absorventes feita num primeiro momento através de empresa especializada no ramo — MARTINS, importante para a aferição da aceitação de mercado, proporcionará à PERSONALIZADOS condições de levar à bom termo as pretensões do empreendimento.

Para tanto, serão necessários investimentos da ordem de R\$ 5.560,5 mil, prevendo-se a participação dos Incentivos Fiscais do Espírito Santo através do FUNRES no montante de R\$ 2.126,4 mil, bem como financiamento do BNDES no valor de R\$ 500,0 mil.

Outras informações que poderão melhor esclarecer a presente consulta prévia se encontram nas considerações a seguir.

O uso de produtos similares aos absorventes higiênicos remonta à época da civilização egípcia, quinze séculos Antes de Cristo. Hipócrates, que viveu entre os anos 460 e 370 Antes de Cristo, já citava em seus manuscritos, uma proteção para ser usada intravaginalmente.

Durante milhares de anos, os métodos de proteção menstrual não evoluíram. Até a I Guerra Mundial, era comum o uso das "toalhas higiênicas" que, após o uso, eram lavadas e reutilizadas. Elas eram produzidas com tecidos atoalhados, grossas, largas e causavam irritação. Havia outros inconvenientes relacionados à manutenção da higiene pessoal da mulher, como a praticidade para substituí-las.

A evolução dos absorventes seguiu um caminho natural de aperfeiçoamento. Atualmente, os absorventes consistem de um material para absorção de origem vegetal, uma camada de filme plástico impermeável para evitar vazamentos, um papel absorvente para dar firmeza e ajudar na distribuição rápida e homogênea do fluxo menstrual e uma abertura de material não tecido para manter a integridade do produto e auxiliar na absorção, impedindo o aumento de líquido na parte superior.

Embora o primeiro absorvente descartável só tenha aparecido no Brasil nos anos 30, ainda hoje, apenas 40% das mulheres brasileiras em idade fértil usam absorventes industrializados.

Segundo dados da Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos – ABIHPEC, o consumo anual de absorventes higiênicos no Brasil gira em torno de 4 (quatro) bilhões de unidades.

A proposta em análise, é de implantação de uma unidade industrial com capacidade de produção de 32.000.000 (trinta e dois milhões)de unidades/ano de absorventes e 43.200.000 (quarenta e três milhões e duzentos mil) de unidades/ano de fraldas descartáveis.

De acordo com alguns analistas, recente pesquisa elaborada pela Harward University, a pedido do Governo Americano, indicou a fabricação de produtos higiênicos descartáveis como um dos negócios mais seguros do século XXI, devido a dificuldades de se eliminar a causa da necessidade de uso.

A previsão de crescimento do consumo de produtos descartáveis nas economias consideradas amadurecidas (Estados Unidos, Canada, Japão e Mercado Comum Europeu) é de 2,5% ao ano. Já nos mercados em desenvolvimento (América do Sul, México, Ásia e Leste Europeu) a previsão de crescimento é de 6,5% ao ano, nas economias consideradas pobros o crescimento previsto do consumo é de 13% ao ano.

No Brasil, o crescimento global situa-se em torno de 6,5% ao ano, sendo que, a penetração de absorventes higiênicos é de somente 25% de um potencial de consumo total de 4,0 bilhões/ano de produtos descartáveis.

A ponetração de produtos descartáveis nos mercados de América Latina, inclusive no Brasil, é muito baixo se comparado com países de economia mais avançada como os Estados Unidos. Um dos fatores que mais influenciam é o custo, pois em média, a renda per capita dos países da América Latina é 10 (dez) vezes menor que a de países desenvolvidos, e isto é proporcional à razão de venda.

MERCADO BRASILEIRO DE PRODUTOS DESCARTÁVEIS

Até 1985, 80% do mercado brasileiro era dominado pela Johnson & Johnson, os 20% restantes era disputado por um grande número de pequenas empresas.

Dez anos mais tarde, em 1995, com a abertura de mercado e a conseqüente entrada de produtos importados, este perfit alterou significativamente, embora a Johnson & Johnson continuesso liderando o mercado, a sua participação tinha reduzido para 60%, a americana Procter & Gramble já delinha 12% do mercado e as pequenas empresas tinham aumentado sua participação para 28%.

De acordo com especialistas, a tendência para até 2005 é de uma total reviravolta nesse mercado com um maior equilibrio entre os concorrentes. Assim é que a Johnson & Johnson, a Procter & Gamble e a Kimberly & Clark deverão deter 80% do mercado.

A meta da empresa é deter em torno de 1% do mercado nacional, que como já foi dilo anteriormente deverá crescer a uma taxa anual média de 6,5%.

Para malor segurança, consideramos que o consumo de produtos descartáveis deverá crescer nos próximos 10 anos a uma taxa média anual de 4% e não de 6,5%.

Os Quadros I e II apresentam respectivamente o consumo projetado de absorventes e de fraidas descartáveis e a participação da empresa nesses mercados.

Quadro I CONSUMO DE ABSORVENTES E PARTICIPAÇÃO DA PERSONALIZADOS S/A

ANO	CONSUMO BRASILEIRO (A)	PRODUÇÃO DA PERSONALIZADOS	
1999	4.000.000.000 unidades	S/A (B)	% (B/A)
2000	4.160.000.000 unidades	-	
2001	4.326.400.000 unidades	16.000.000 unidades	0,38
2002	4.499.456.000 unidades	32.000.000 unidades	0,74
2003	4.679.434.240 unidades	32,000,000 unidades	0,71
2004	4.866.611.608 unidades	32,000,000 unidades	0,68
2005	5.061.276.072 unidades	32.000,000 unidades	0,66
2006	5.263.727.116 unidades	32.000,000 unidades 32.000,000 unidades	0,63
2007	5.474.276.200 unidades	32.000.000 unidades	0,61
2008	5.693.247.248 unidades	32.000.000 unidades	0,58
2009	5.920.977.140 unidades	32.000.000 unidades	0,56
. 131		02.000.000 umuaues	0,54

Quadro II CONSUMO DE FRALDAS DESCARTÁVEIS E PARTICIPAÇÃO DA PERSONALIZADOS S/A

ANO	CONSUMO BRASILEIRO (A)	PRODUÇÃO DA PERSONALIZADOS (B)	% (B/A)
विकास क्षास्त्रीतः । । जन्म	:	TERROTTINEIZADOS (B)	·
1999	:1.900.000.000 unidades		ļ
2000	1,976.000.000 unidades	21.600.000 unidades	1,09
2001	2.055.040.000 unidades	43.200.000 unidades	2,10
2002	2.137.241.600 unidades	43.200.000 unidades	2,02
2003	2,222,731,264 unidades	43.200.000 unidades	·
2004	2.311.640.515 unidades	43.200.000 unidades	1,94
2005	2.404.106.136 unidades	43.200.000 unidades	1,87
2003	2.500.270.381 unidades	43.200.000 unidades	1,80
2007	2,600.281.196 unidades	43.200.000 unidades	1,73
2008	2.704.292.444 unidades	43.200.000 unidades	1,66
2009	2.812.464.142 unidades	43.200.000 unidades	1,60

Os equipamentos a serem instalados, dada a sua versatilidade, permitem a produção dos itens abaixo, bem como suas variações em tennos de tamanho.

Como é de difícil de se prever o mix de produtos, projetou-se tanto no caso dos custos dos insumos quanto no preço de vendas o valor médio de produção.

Assim, o projeto está capacitado a produzir as seguintes gamas de fraldas e absorventes:

5.1-FRALDAS

- pequenas com 20 unidades por saco
- médias com 16 unidades por saco
- grandes com 12 unidades por saco
- extra-grande com 10 unidades por saco

Preço médio por unidade : R\$ 0,13

6.2 -INCONTINÊNCIA

- pequenas com 10 unidades por saco
- médias com 10 unidades por saco
- grandes com 10 unidades por saco

Preço médio por unidade : R\$ 0,25

5.3 -ABSORVENTES

- míni macia com 10 unidades por caixa
- regular mada com 10 unidades por caixa
- regular seca com 10 unidades por caixa
- regular de aba macla com 10 unidades por ccaixa
- regular de aba seca com 10 unidades por caixa
- maxi de aba macia com 10 unidades por caixa
- maxi de aba seca com 10 unidades por caixa

Preço médio por unidade : R\$ 0,062

Assim, tomou-se como preço médio de vendas os seguintes:

-FRALDAS (sacos com 16 unidades) : R\$ 2,08 (dois reais e oito centavos).

-INCONTINÊNCIA (sacos com 10 unidades) : R\$ 2,50 (dois reais e cinquenta

-ABSORVENTES (sacos com 10 unidades) : R\$ 0,62 (sessenta e dois centavos).

O quadro 01 anexo, demonstra a projeção de vendas, considerando que no 1º ano de operação a capacidade utilizada será de 50% da capacidade instalada dos equipamentos.

As planilhas abaixo, foram dimensionadas de acordo com levantamentos feitos na PERSONALIZADOS e representam a média de gastos incidentes sobre os produtos a serem fabricados pela unidade a ser instalada no Espírito Santo.

Assim, o custo de matérias primas e embalagens de fraldas, são relativos à produção de16 unidades por saco, e de incontinência e absorventes de 10 unidades por saco.

Quanto às caixas de embarque, as mesmas comportam 48 sacos.

FRALDA (16 unid./saco)	PREÇO (Kg)	CONSUMO (Gr)	CUSTO
	<u></u>	33110011011	00310
Facing	2 050		<u> </u>
Elástico Lateral	3,850	1,228	0,076
Celulose	5,428	0,4000	0,035
Backing	1,180	20,000	0,378
	3,190	1,599	0,082
Papel Siliconizado	11,370	0,0087	
Cinta Elástica	0,050		0,002
Adesivo		1,100	0,001
Super Absorvente	5,850	0,586	0,055
Embalagem	4,010	2,300	0,148
Caiva de Est	3,950	8,584	0,034
Caixa de Embarque	1,100	39,09	
Fila Tapes	1,650		0,043
	1,000	0,606	0,001
TOTAL			
			0,856

INCONTINÊNCIA (10 unid./saco) PREÇO(Kg)	CONSUMO (Gr)	CUSTO
Facing	0.050		
Elástico Lateral	3,850	2,346	0,090
Celulose	5,428	0,600	0,033
Backing	1,180	50,000	0,590
Papel Siliconizado	3,190	3,060	0,098
Cinta Elástica	11,370	0,0087	0,001
Adesivo	0,050	1,500	0,001
Super Absorvente	5,850	1,122	0,066
Embalagem	4,010	3,700	0,148
Paiva de Carle	3,950	14,320	0,057
Caixa de Embarquo	1,100	62,72	0,069
ila Tapes	1,650	0,606	0,009
OTAL			0,001
OTAL			1,154

ABSORVENTE (10 unid./saco)	Tabelle		•
(10 d/lid./saco)	PREÇO (Kg)	CONSUMO (Gr)	CUSTO
Facing	ļ		
Cobertura Plástica	3,850	0,516	0,020
Celulose	9,210	0,010	0,001
Backing	1,180	4,000	0,047
Papel Siliconizado (mono)	3,090	0,860	0,027
Papel Siliconizado (bi sil)	10,350	0,009	0,001
Adesivo	15,130	0,182	0,029
Super Absorvente	5,850	0,400	0,023
Embalagem	4,010	0,400	0,016
Caixa de Embarque	0,012	1,000	0,012
Fila Tapes	0,620	20,96	0,013
	1,650	0,66	0,011
TOTAL	<u> </u>		1
			0,200

Ta h

7.1 - TERRENO E TERRAPLENAGEM

Área a ser adquirida no Município de Guarapari, com aproximadamente 10.000 m², inclusive serviços de regularização.

Valor: R\$ 80.000,00

7.2 - OBRAS CIVIS

a) Construção de galpão industrial, em estrutura metálica com cobertura de alumínio e área de 2.500 m².

Valor: R\$ 400.000,00

b) Escritório com área de 100 m², construção em alvenaria.

Valor: R\$ 30.000,00.

c) Vestiário, refeitório e almoxarifado com área de 350 m².

Valor: R\$ 90.000,00.

d) Portaria, guarita, arruamento etc.

Valor: R\$ 40.000,00.

Total de Obras Civis : R\$ 560.000,00

7.3 - INSTALAÇÕES COMPLEMENTARES

a) Instalações elétricas e hidráulicas.

Valor: R\$ 50,000,00.

Val.

Miller ...

7.4 - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS NACIONAIS

Como pode ser observado no quadro de USOS E FONTES constante do item 8.0, o valor dos equipamentos alcançam aproximadamento 66% do investimento , representando portanto a parte mais importante do projeto.

Nos quadros denominados de "custo por módulo", anexos, pode-se observar a composição do custo de produção de absorventes, fraidas e incontinência, podendo ser observado também a composição de peças e serviços aplicados em cada máquina.

A máquina de fabricação de absorventes, por exemplo, pode produzir 12 tipos diferentes de produto, bastando para tanto a substituição de certos componentes nos equipamentos, tais como sistema de corte a quente com regulagem hidráulica que neste caso necessita de 12 ferramentas.

As máquinas previstas no projeto encontram-se descritas a seguir:

a) 2 (duas) máquinas para fabricação de absorventes.

Valor: R\$ 750.000,00.

b) 2 (duas) máquinas para fabricação de fraidas.

Valor: R\$ 1.460.000,00.

c) 1 (uma) máquina para fabricação de materiais de incontinências.

Valor: R\$ 750.000,00.

d) 5 (cinco) máquinas embaladoras

Valor: R\$ 465.000,00.

e) 5 (cinco) equipamentos de automação.

Valor: R\$ 230.000,00.

Valor total de máquinas e equipamentos : R\$ 3.655.000,00.

7.5 - MÓVEIS E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO

Verba prevista : R\$ 60.000,00.

7.6 - VEICULO

1 (um) veículo pequeno.

Valor: R\$ 25,000,00.

7.7 – Execução FÍS!CO/FINANCEIRO DO PROJETO

a) Projeto de viabilidade técnico e econômico-financeira.

Valor: R\$ 100,000,00.

b) Despesas Pré-Operacionals

Valor: R\$ 85.000,00.

7.8-DESPESAS FINANCEIRAS

a)Despesas de Contratação e Registros de Contratos de Financiamento

4-14Valor: R\$ 39.400,00.

√c)∭Juros durante a implantação do Projeto

Valor: R\$ 67.350,00.

d) Taxa de Administração do FUNRES

5% sobre o valor de incentivos fiscais (Funres/Debêntures).

Valor: R\$::3.320,00.

e) Taxa de Análise Bandes

Valor : R\$ 30.400,00.

FUNTER

7.8 - CAPITAL DE GIRO

Valor: R\$ 702.000,00

O prazo previsto para implantação do projeto é de 12 (doze) meses. O quadro a seguir, apresenta o resumo dos investimentos programados e as fontes de recursos previstas.

DISCRIMINAÇÃO	Data Base:	15/08/1999
	VALOR (R\$)	%
USOS		
	5.560.470,00	100,00
1- INVESTIMENTOS FIXOS		
	4.858.470,00	87,38
1.1- Terreno		
1.2- Obras civis	80,000,00	1,44
1.3- Instalações Complementares	560,000,00	10,07
1.4- Máquinas e Equipamentos Nacionais	50.000,00	0,90
1.5- Móveis e Utensílios	3.655.000,00	65,73
1.6- Velculos	60,000,00	1,08
1.7- Execução Físico/Financeira do Projeto	25.000,00	0,45
1.7.1- Projeto de viabilidade	185.000,00	3,33
1.7.2- Despeses Pré-Operacionais	100.000,00	1,80
1.8- Despesas Financeiras	85.000,00	1,53
1.8.1- Despesas de Contratação	243.470,00	4,38
1.8.2- Jaxa de Administração Euro-	39.400,00	0,71
1.8.3- Juros Durante a Implantação	106.320,00	1,91
1.8.4- Taxa de Análise Bandes	67.350,00	1,21
and still manual partices	30.400,00	0,55
2- Capital de Giro		
1100 0110	702.000,00	12,62
FONTES		12,02
Hall de	5.660.470,00	400.00
	1	100,00
3- RECURSOS PRÓPRIOS DO GRUPO	2 024 000 00	
Address to be a second	2.934.060,00	52,77
4- FUNRES/DEBÊNTURES		
Conversivels	2.126.410,00	38,24
. Não Conversíveis	1.594.807,00	28,68
THE CONVENTIVEIS	531.603,00	9,56
		0,50
5- FINANCIAMENTO BANDES/BINDES	500,000,00	
	500.000,00	8,99
勝為each / Donate - D	1	

QUADRO 01 - PROJEÇÃO DA RECEITA

PRODUTOS				•	PREVISTO)		
	סואט.	PREÇO DE	1º PERICDO		2º PERIODO		3° PERIODO	
		VENDA	QUANT.	VALOR	QUANT.	VALOR	OUANT. 1	VALCE
PALDAS DESCARTÁVEIS	SACO 16 UNID.	2.00	252.000					
RALDAS DE INCONTINÊNCIA	SACO 10 UNID.	2.08	950.000	1.976.000	1.900.000	3.952.000	1.900.0001	3.952.00
BSORVENTES HIGIENICOS	SACO 10 UNIO.	2.50	400,000	1,000.000	COO.008	2.000.000	E33.003	2.000.00
		0,52	1.600.000	992.000	3.200.000	1.984.050	3.200.000	1.984.00
TOTAL				2 000 000				
				3.963,000		7.535.000		7.925.00

QUADRO 02- CONSUMO DE MATÉRIAS PRIMAS / EMBALAGENS E ENERGIA ELÉTRICA

DISCRIMINAÇÃO		PREÇO				PREMISTO	
DISCRIMINAÇÃO	UNID.	UNID, UNITARIO		1º PERIO	DO	2" P!: ₹!000	
				QUANT.	VALOR !	QUANT.	VALOR
MAT PRIMAS /EMBALAGENS							
					1.554,800		3.186.800
FRALDAS DESC.	SACO	0,8560		950 000			
FRALAS INC.	SACO	1,1540		950,000	813.200	1.900.000]	1.675.403
ABSORVENTES	SACO	0,2000		400,000	461,බට	1000,003	323200
		0,2000		1.500.000	320.000	3,200,000	646,000
ENERGIA ELETRICA			` 				
					50,050		50,000
							
TOTAL					4.6/4.000		i
					1.644.800		3.235.536

QUADRO 03- MAO DE OBRA E ENCARGOS SOCIAIS

DISCRIMINAÇÃO		QUANTIDADE	SALARIO		
		PREVISTA		SALARIO	ENC.SOCIAL
				TOTAL	TOTAL
		39			
DIRETA		25		219.500	175.53
ESPECIALIZADA				138.000	110.40
NAO ESPEC.		15	6,000	90,000	
		10	4.800	48,000	72.00
INDIRETA					38.40
ESPECIALIZADA		14		-1.600	
NAO ESPEC.	- 	- - 2	12.000	24.000	E5.28
		12	4.800	57.600	19.20
AO-DE-OBRA ADMINISTRATIVA					46.08
DIRETORIA		9		118.200	
PESSOAL NIVEL SUPERIOR		2	24.000	48.000	ක.ණ
ESPECIALIZADO	 -	!	24,000	24.000	4.800
NAO ESPECIALIZADA		1	24.0001	24.000	19.200
AUXILIAR		4	4.800	19.200	19,200
		11	3.000	3.000	15.360
TAL .				3.003	2.400
		48		337.200	
				337,500	236,640

QUADRO 04-ESTRUTURA DE CUSTOS

DISCRIPTACIO		PREVISTO	
DISCRIMINAÇÃO	1° PERIODO	20	30
	. 12::000	PERIODO	PERIODO
MATERIA PRIMA / EMBALAGENS	1.594.800,0		
ENERGIA	50.000,0	3.189.500,0	3.189.500.
VAO-DE-OBRA DIRETA		50,000,0	50.000.
NCARGOS SOCIAIS	69.000,0	138.000.0	138.000.
	55.200,0	110.400,0	110,400.
CUSTO DIRETO (1)			
	1.769.000.0	3.468.000.0	3,483,000,
AAO-DE-OBRA INDIRETA			
NCARGOS SOCIAIS	81.600,0	81.500.0	£1.600,0
MANUTENÇAO/CONSERVAÇÃO/SEGURO	65.280,0	65.280.0	65,280,0
DEPRECIAÇÃO	183.186,5	183.186,5	1E3,186.4
7CT TECHNONO	303.100,0	303.100,01	303,100,0
USTO INDIRETO (2)	633,166,5	633.166.51	633,166,5
		0001100,0	0.400,5
SUSTO INDUSTRIAL (1+2)	2.402.168,5	4.121.16E,5	4.121.166.5
ESP ADMINISTRATIVAS (3)			
	275.362,0	275.382.0	275.382,0
ESPESAS COM VENDAS (4)	558,496,0	1.116.992.0	
	333,453,01	1,116,332,01	1,116,932.0
ESPESAS TRIBUTARIAS (5)	413.544,8	827.083.5	827,089,6
			027.033.5
ESPESAS FINANCEIRAS (6)	32,537,6	65.07£,2	65.075.2
USTO TOTAL			
	3.632,126,9	6.405.705.3	6.405.705.3

QUADRO 05 - PROJEÇÃO DE RESULTADOS

DISCRIMINAÇÃO	1ª ANO	2º ANO	3° ANO	_4* ANO	5° ANO	CNA 30	OIA T	8º AÑO	CNÁ °2	10° ANO
1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1		7 . " 1, 3-	<u> </u>	14.4	~~	A 4. ***		in in		
FATURAMENTO	3.968.000	7.935.000	7.936,000	7.936.000	7.936.000	7.935.000	7.935,000	7.936.000	7.536.000	7.936.000
		404 406	4 404 402	4 404 466	4 404 466	4,121,166	4.121.165	4,121,166	4.121.158	4,121,165
-CUSTO INDUSTRIAL	2.402.166	4,121,166	4.121.100	4.121.166	4.121.166	4,121,100	4.121.108	5.121.100	4.121.150	4,121,160
LELUCRO SRUTO	1,565,834	3.814.834	3.814.334	3.814.234	3.814.834	3.514.834	3.814.834	3.814.834	3.814.834	3.514.624
-LOCKO SKOTO		i								
-DESPADMINIST.	275,382	275.382	275.382	275.382	275.362	275.382	275.382	275.382	275.382	275.382
			440 000	4 440 000	4 445 050	4.426.022	1.116.932	4 * * 6 * 60	1 112 000	1.116.992
-DESP. COM VENDAS	558,496	1.116.992	1,116,992	1.116.992	1.116.992	1,116,952	1.110.532	1.116.992	1.115.952	1.116.892
-DESP, TRIBUTARIAS	413,545	827,090	827.090	827.090	627.090	827.090	827.090	827.0901	£27.090	827.020
-DESP. IRISUTARIAS										
-DESP, FINANCEIRAS	32,538	65.075	65.075	65.075	65.075	65.075	65.075	65.075	65.075	65,675
					200 000	1 500 005	1 550 000		4 500 005	4.50-005
=LUCRO OPERACIONAL	285.£74	1.530.295	1.530,295	1.530.295	1,530,295	1,530,295	1.530.295	1.530.235	1.530.295	1.533.295
THE THE PERSON OF THE PERSON O	6 2.996	48.610	31,675	11.887	0	0	oi	0	0	
-DESP, FINANCEIRAS A CONTRATAR -DESP FINANCEIRAS A DEBENT N CONV	39.771	33.143	26.514	19.885	13.257	6.629	0	0	0	0
DESP FINANCEIRAS A DESERTITO COM								J		
≠LUCRO TRIBUTAVEL	183,105	1.448.542	1.472.105	1,498.522	1.517.038	1,523,667	1.530,295	1.530.235	1.530.295	1.550.253
	5 . 007	40.4 500	444 622	449,557	455,111	457,100	459.089	459,099	459,089	459.039
-PROV. IMP. RENDA	54,932	434.563	441.632	449,557	433,111	-57.700				433.543
=LUCRO LIQUIDO	128,174	1,013,980	1.030.474	1,045,965	1.051.927	1.065.557	1.071.207	1.071.207	1.071.207	1.071.207
+DEPRECIAÇÃO	303,100	303.100	303,100	303.100	303,100	303.100	303.100	303,100	233.103	303.100
	45.545	260 533	050.707	005 407	271.507	275,392	276.552	275.552	276.552	276.552
-DIVIDENDOS	30.818	252.377	258.767	265.197	. 211.501	215.552	276.302	2/4,302	276.332	2/0.502
-AMORT, FIN, A CONTR.	139,963	150,592	152,029	174.334	0	0	0	0	0	0
-AMORT. PINA CONTR.	125.369	125.369	125.369	125.359	125.369	125.369	0	0	0	0
*										407.75
=DISPONISILIDADE FINAL	135.125	789.742	787,390	787.166	968.051	958.908	1.097.755	1,097,755	1.097.755	1.097.755
								<u></u>	!	

Quadro 6

CÁLCULO DA PARTICIPAÇÃO DOS RECURSOS FUNRES NO PROJETO

Resolução "N" nº 601/91 de 20/09/1991

	Base de preç	oa:	Ago/99	
IOME DA EMPRESA: PERSONALIZADOS	S/A		**************************************	
·				(94)
		•		(%)
) Participação Inicial	************************	*******************		45,0
				,.
) Acréscimos Referentes aos Critérios de F	Prioridade:			
2.1. Localização	j	•		
manicipio de GOARAPARI				10,0
2.2. Dimensão				
A CANAL SAL FINANCIA CITI MINI 1/6912 -	7.936.0		******************	2,5
	•		·	
2.3. Geração de Emprego		***************************************	••••	1,5
		,		1,0
IT em Mil Reals/ Nº de Empregos =	110,8		•	
2.4. Modernização				
2.4. Modernização	***************************************		*****************	2,5
Total da participação porcentual des esca				
Total da participação percentual dos recu	rsos FUNRES no	projeto		61,5
	,			
		•		
Total final da participação percentual dos	recursos FUNRES	S no projeto		61,5
		, ,	,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,	01,0
Dimensionamento dos Recursos FUNRES	•	Valores em Reais	<u>%</u>	
Valor do Investimento Total Apolável p	elo GERES:	5.319.350,00	100,0	
valor do Financiamento Apoiável pelo	BNDFS:	500.000,00	9,4	
Soma dos demais Financiamentos do I	Projeto:	0,00	0,0	
Valor do Acréscimo Pa	Itrimonial:	4.819.350,00	90,6	
Limite na forma do Art. 4º da Resolução	o 601/91:	3.457.577,50	65,0	
Participação s/ Valor do Acréscimo Pat	nmoniai:	2.128.410,18	40,0	-
Aplicação FUNRES Debêntures no P	rojeto:	2.129.410,16	40,0	
Polo Limite Onners at L				
Pelo Limite Orçamentário do FUNRES (res	s. 685/93);	5.625.000,00	105,7	•

Ν *	Conjuntos		M.P.	1 1	Jsinagem	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	Solda	70	/lontagem	Δ	abamento	77.5		T	Total
1	Suporte Ortogonal e sincronizado de Celulose	RS	650,00	_	320.00		150.00		80.00	+			omercial *	1=	
2	Suporte de troca automatica expansivo para MP	R\$	320,00	RS	490.00		700,00	RS	120,00	R\$	60,00		100,00		1.360
3	Sistema de tracionamento e dosagem de celulose	R\$	538,00	R\$	490,00			RS	65,00	RS	80,00 60,00	+	220,00	_	1.230
4	Sistema rotativo de corte e defibramento de celulose	R\$	290,00	R\$	2.150,00		•	RS	320.00	RS	1.726,00	+	207,00	+	1.360
5	Sistema de formação do PAD turbulento / laminar	R\$	1.200,00	R\$	1.950,00	+		RS	150,00	RS		R\$	3.260,00	R\$	7.740
6	Scarfing controlador de gramatura	R\$	662,00	R\$	320.00	÷		RS	45,00	RS	80,00	R\$	220,00	RS	3.60
7	Rolo sincronizado de compactação do PAD	R\$	395,00		475.00	1		RS	55,00	RS	65,00	R\$	178,00	+	1.27
	Roda formadora e entrelaçamento de fibras	R\$	1.350,00		2.101,00	1		R\$	220.00	RS	30,00	RS	95,00	-	1.05
_9	Esteira sincronizada de formação	R\$	210,00	RS	150,00	-	 -	RS	103.00		795,00	R\$	284,00	RS	4.750
10	Camara de Vacuo transportadora	R\$	958,00	RS	1.230,00	RS		R\$	660,00	R\$ R\$		RS	487,00	R\$	950
11	Rolo sincronizado de tracionamento do Backing	R\$	250,00	RS	590,00	RS		R\$	40,00		235,00	R\$	577,00	R\$	3.660
12	Sistema de tracionamento sincronizado IN	RS	320.00	R\$	782,00	R\$		R\$	150.00	R\$ R\$	-	R\$	20,00	RS	900
13	Sistema de pulverização de Hot Melt	R\$	300.00	R\$	450,00	R\$	· · · ·	R\$	50.00	RS	60,00	R\$	468,00	RS	1.780
14	Sistema de solda e selagem a quente	R\$	1.650,00	R\$	4.950,00	RS		R\$	350,00	R\$	050.00	R\$	7.900,00	RS	8.700
15	Roletes guias de baixa tração	R\$	220.00	R\$	280,00	RS		R\$	30,00	R\$	250,00	R\$	2.100.00	R\$	9.300
16	Sistema de corte a quente com regulagem hidraulica	R\$	1.750.00	R\$	2.670,00	R\$	220,00	R\$	860,00	R\$	20,00 350.00	R\$ R\$	60.00	RS	510
	Esteira de tracionamento sincronizado OUT	R\$	310.00	R\$	365,00	RS		R\$	50.00	RS	120.00	R\$	3.450.00	R\$	9.300
18	Extrator de MP para Reciclagem	R\$	280.00	RS	260,00	R\$		R\$	30,00	RS	120,00	R\$	255,00	R\$	1.100
19	Expulsador de produto sincronizado	R\$	280,00	R\$	260,00	R\$		R\$	30,00	R\$			80,00	R\$	650
20/1	Placa principal ,	R\$	2.200,00	R\$	1.580,00	R\$		R\$	220.00	R\$		R\$ R\$	80,00	RS	650
21 8	Estrutura	R\$		R\$	420,00	R\$	560,00	R\$	200,00	R\$	420,00	RS		RS	4.000
22	Transmissão _	R\$		R\$	565,00	RS	- 555,55	R\$	300,00	RS	420,00	R\$	525.00	R\$ R\$	2.350
23 E	Elétrica / Eletronica	R\$		R\$		R\$		R\$	1.150,00	R\$		R\$	685,00		1.700
24 F	Pneumática	R\$		R\$	240,00	RS		R\$	580.00	RS		RS	13.850,00 2.780,00	RS RS	15.000.
25 F	Hidráulica ·	R\$		RS		R\$		R\$	870.00	R\$		RS		RS	3,600.
26 5	Sistema de geração de Vacuo e Exaustão	R\$	-	R\$		R\$		RS	300,00	RS		R\$		RS	3.800. 2.400.
7 5	Proteção de segurança	R\$	650,00	R\$	420,00	R\$	200.00	R\$		R\$	180,00	R\$	2.100,00	RS	1.500.
8 F	Proteção de ruido	R\$	200,00	R\$	212,00	RS		R\$		R\$		R\$	830,00	RS	1,300.
9 6	Proteção visual	R\$		R3		R\$		R\$		RS		RS		RS	2,600.
OF	Proteção da estrutura	R\$		R\$		R\$		R\$		R\$		RS RS		R\$	2.000.
1 S	istema de dobra automatica	R\$	140,00	RS	360.00	RS		R\$		R\$		RS		RS	500.
2 S	istema servo acinado de alinhamento	R\$	35,00	R\$	395.00	R\$		R\$		R\$		RS		तऽ ?ऽ	1,150
3 C	cut and place	R\$		R\$		R\$		R\$		R\$		RS	 -	23 23	2.780.9
4 s	1 <u>-</u>	R\$		R\$		R\$		R\$		RS		R\$		RS RS	1.700.0

												100		-	
	the management of the second			10.00		-	- 1- 1- 1- 1- 1- 1- 1- 1- 1- 1- 1- 1- 1-		E Langueria de la como	age Note a an t		e in	ve Ensio		
35	Regulador Pneumatico de posição	R\$		RŚ		RS	27-02-01	RS	120.00	RS	;-Ω04- ₹.	RS	720.00	FR:	840.00
36	Mancal fixo de tracionamento	R\$	380,00	R\$	480,00	RS	`(``	RS	30,00	R\$		RS	20,00		910,00
37	Automatic splices (Sistema Automatico de Emenda)	RS	257.00	R\$	943,00	R\$	ziyewik ol	R\$	570,00	RS	·	RS			2,400,00
38	Stacker	R\$		R\$	355,00	R\$	1.930,00	R\$	560,00	R\$	390,00		865.00		4.100.00
39	Tape tab	R\$	285,00	R\$. 500,00	R\$	-	R\$	95,00	R\$		RS	20,00		900.00
40	Sistema aplicador e dosador de Polimero Super Absorvente	R\$	475,00	RS	1.230,00	R\$	•	R\$	545,00	RS		RS			2.610.00
41	Sistema de Adesivo Hot Melt	R\$	-	R\$		R\$	-	R\$	• -	R\$		RS	30.000,00	_	30,000,00
42	Sistema de aplicação de Hot Melt - Printing Roll	R\$	150,00	R\$	250,00	R\$		RS	•	R\$	<u>.</u>	RS	3.600,00		4.000,00
43	Rolo sincronizado de tracionamento do Elastico	R\$	227,00	R\$	528,00	R\$	-	RS	65,00			RS	80.00		900.00
44	Sistema de pulverização de Hot Melt - Elastico	R\$	250,00	R\$	680.00	RS		R\$				RS	7.650.00		8.700,00
45	Sistema de montagem do Leg Cuff	RS	220,00	R\$	1.095,00			R\$	210,00		120,00	+:	685.00		2 330 00

32.476,00

3.060,00

5.651,00

93.986,90

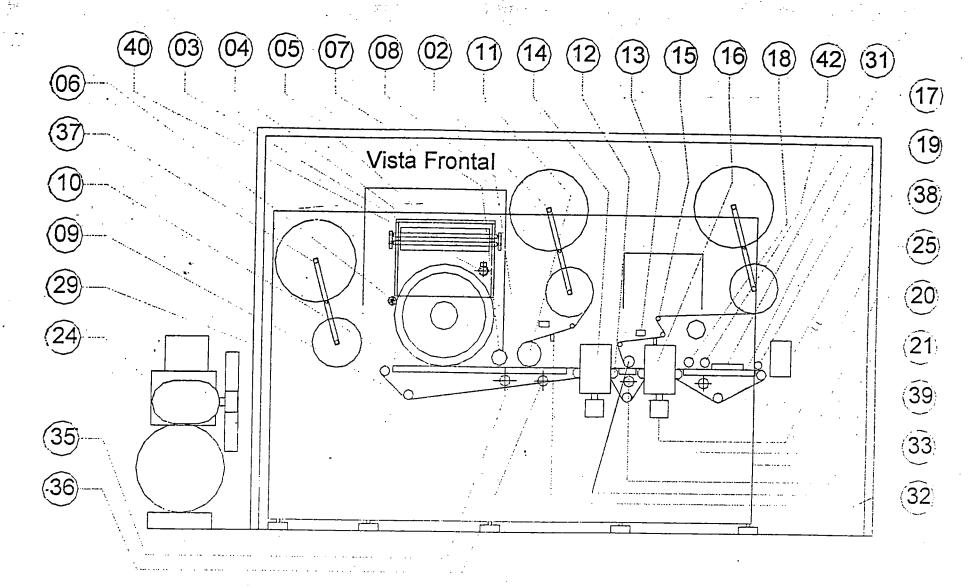
RS 164,526.00

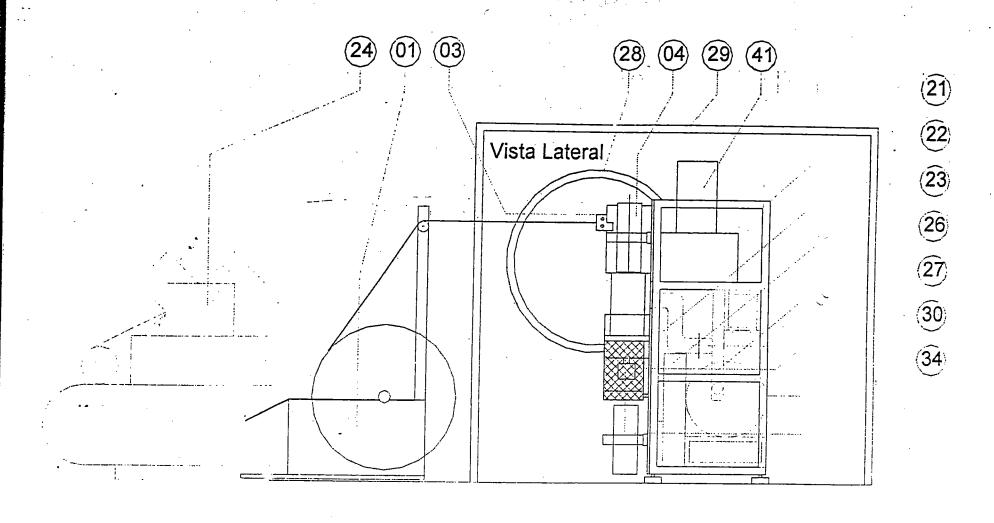
TOTAL

Custom controlled Custom		Maquinas	- Jan 1	i di ari indigati di ari dati dan e i Ta ari ing aran dan dan salimat sa	P 200 - 12 - A	\$ hear	ntos						
Separte difference del controlled Fig. 1,000.00 2 R\$ 2,700.00 2 R\$ 2,700.00 3 3 3,000.00 7 R\$ 4,000.00 3 8 4,000.00 7 R\$ 4,000.00 3 3 3,000.00 7 R\$ 4,000.00 7 R\$ 4,000.00 7 R\$ 4,000.00 5 5 5 5 5 5 5 5 5		All July Shippin	(:				* 1 2 3	a the solution of			F 2000 - 05 I	raldas	可能是其特別
2 Suborte de troca aldonnetica expansivo para MP R							111041 ,417	Fator de C	usto Fina		Fator de Cu	sto Fina	ı
Silatima de traconumenta ebasquen de cululore R\$ 1,300,00 1	-							2	RS	2.720,00			
A Sistema retible de code e delibramento de celulosa 73, 77.46,00 1, 73, 17.46,00 2, 81 19.95,00 3, 83 4.080,00 6.080,000 7.080,000	1			, ,	3			2 7	RS	8.610,00	1		- 1
S Sistama de formação do PAD utulizanto / Iranianar R.S. 1,000,00 1 R.S. 1,000,00 2,5 R.S. 19,000,00 7 Pato sincronizado de compadação do PAD R.S. 1,000,00 1 R.S. 1,000,00 2 R.S. 2,540,00 2 R.S. 2,540,00 3 R.S. 2,540,00 6 Pato sincronizado de compadação do PAD R.S. 1,000,00 1 R.S. 1,000,00 3 R.S. 1,000,00 3 R.S. 1,000,00 6 Pato sincronizado de formação R.S. 4,000,00 1 R.S. 4,000,00 3 R.S. 1,000,00 3 R.S	1	4 Sistema rotativo de code e delibramento de celulora			1			3	R\$	4.080,00	3		•
Solition	1	5 Sistema de formação do PAD turbulento / laminar			1	-	,,	2.5	- R\$	19.365,00	2.5		
7 Total sintermitacido de compactaga de PAD RS 1,050,00 RS 1,050		6 Scarling controlador de gramatura	Į.	•	1		0.000,00	.,-	- R\$	5.400,00	1		
Section amenicade de transmissade de l'amenicade d'amenicade de l'amenicade de			L		7		1.270,00	2	R\$	2.540,00	2		
Selection of the commendation RE Section RE	ı	8 Roda formadora e entrelacamento de libras			7		1.050,00	2	R\$	2.100,00	2		• • •
10 Camara de Vacuo transportadora R\$ 3,860,00 7 R\$ 2,5620,00 7 R\$ 3,560,00 7 R\$		9 Esteira sincronizada de formação		· I	1		-		R\$	14.250,00	3		
11 Robe sincomizacio del tracionamento di Backerigo 12 Sistema de pulvetização de Hot Met 13 Sistema de sociale a salegien a quante 14 Sistema de sociale a salegien a quante 15 Sistema de sociale a salegien a quante 16 Sistema de sociale a salegien a quante 17 Sistema de sociale a salegien a quante 18 Sistema de sociale a salegien a quante 18 Sistema de sociale a salegien a quante 19 Sistema de sociale a salegien a quante 19 Sistema de sociale a salegien a quante 10 Sistema de sociale a salegien a quante 10 Sistema de sociale a salegien a quante 11 Roberto de MP para Recisiogem 10 Sistema de sociale a salegien a quante 11 Roberto de MP para Recisiogem 11 Roberto de MP para Recisiogem 12 Sistema de sociale a salegien a quante 13 Sistema de sociale a salegien a quante 14 Sistema de sociale a salegien a quante 15 Sistema de sociale a salegien a quante 16 Sistema de sociale a salegien a quante 17 Sistema de sociale a salegien a quante 18 Sistema de sociale a salegien a quante 18 Sistema de sociale a salegien a quante 18 Sistema de sociale a salegien a quante 19 Sistema de gerçaio de Vacuo e Essausita 19 Sistema de seguinação 10 Sistema de seguinação 10 Sistema de seguinação 11 Sistem		10 Camara de Vacuo transportadora	1 1		7		, .	1 -	R\$	1.900,00	2		
Salama de traconamento sincrontzado IN					5		18.300,00	7	R\$	25.620,00	7		
13 Sistema de pulvertização de Not Met R\$ 8,700,00 2 R\$ 1,740,00 4 R\$ 3,450,00 2 R\$ 1,740,00 4 R\$ 3,450,00 4 R\$ 3,450,00 5 R\$ 45,00,00 9 R\$ 83,700,00 9 R\$ 83,700,00 15 R\$ 100,00 16 R\$ 1,000,00 16 R\$ 1,000,00 17 R\$ 1,000,00 17 R\$ 1,000,00 18 R\$ 1,000,00 18 R\$ 1,000,00 19 R\$ 1,000,00					5	R\$	4.500,00	6	RS		6	_	-
A Sistema de socia a sellagima a quente					1	R\$	1.780,00	2	R\$	3.560.00	2		-
Secretary guisar de baba tração 9 R\$ 83,700,00 15 R\$ 610,00 16 R\$ 100,000 17 R\$ 111,000,00 17 R\$ 111,000,00 18 R\$ 1,100,00 19 R\$ 1,100,			1		2	R\$	17.400,00	4	R\$	-	4		
Sistems de corte à querte com regulagem hidraulica R\$ 3,00,00 12 R\$ 111,00,00 15 R\$ 139,00,00 16 R\$ 1,00,00 18 19,00,00 19 19,0	1	15 Roletes quias de baixa tracte		•	5	R\$	46.500,00	9	R\$		g	_	
Testers de tracionamentes informinated profit of the pro			1		4	. RS	2.440,00	. 8	R\$	· •	-		
Bestrator de MP para Reciclagem	1	17 Esteira de transcersorate de miregulagem nigraulica			12	RS	111.600,00	15	R\$		_	-	
15 Expulsion of the Pair Arectagem			1		1	R\$	1.100,00	2,5	R\$				
Septimised of the product americanizado R\$ 650,00 3 R\$ 1,590,00 6 R\$ 3,900,00 6 R\$ 3,900,00 1 R\$ 1,700,00 2 R\$ 1,700,00 3 R\$ 1,7			1	650,00	4.	R\$	2.600,00						1
Priespand Prie			1	650,00	3	R\$	1.950,00	6	_				
21 Estitutia			R\$	4.000,00	3	R\$	12.000,00	5	-		_	•	J
22 Harsimstand R\$ 1,700,00 1 R\$ 1,700,00 3 R\$ 6,100,00 4 R\$ 60,000,00 4 R\$ 60,000,00 4 R\$ 60,000,00 4 R\$ 60,000,00 5 R\$ 1,700,00 5 R	4		R\$	2.350,00	5	R\$	11.750,00	1				-	
Elettronics R\$ 15,000,00 1 R\$ 15,000,00 3 R\$ 10,800,00 25 10,800,00 3 R\$ 10,800,00 3 R\$ 10,800,00 25 10,800,00 3 R\$ 10,800,00 3 R\$ 10,800,00 25 R\$ 10,800,00 3 R\$ 10,800,00 3 R\$ 10,800,00 25 R\$			R\$	1.700,00	. 1	R\$	1.700,00			1			ſ
Protectad RS 3,600,00 1 RS 3,600,00 3 RS 10,800,00 3	1		R\$	15.000,00	1	R\$	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·				~ -		
25 Filidratulica RS 3,800,00 1 RS 3,800,00 3,5 RS 13,300,00 3,5 RS 13,300,00 3,5 RS 13,300,00 2,5 RS 12,000,00 2,5 RS 13,000,00 3,5 RS	1	,	R\$	3.600,00	1	R3						-	l l
26 Sistema de geração de Vacuo e Exaustão R\$ 2.400,00 R\$ 1.500,00 1 R\$ 1.500,00 2 R\$ 1.500,00 1 R\$ 1.500,00 2 R\$ 1.500,00 3 R\$ 1.500,00 4 R\$ 1.500,00 4 R\$ 4.500,00 5 R\$ 1.500,00 5 R\$	1		R\$	3.800,00	1	R\$	· ·						
Proteção de segurança R\$ 1,500,00 1 R\$ 1,500,00 3 R\$ 4,500,00 3 R\$ 4,500,00 2 R\$ 3,000,00 2 R\$ 3,000,00 3 R\$ 4,500,00 4 R\$ 4,500,00 5 R\$ 1,500,00 5			R\$	2.400,00	2,5							-	1
28 Proteção de ruído 29 Proteção de ruído 30 Proteção de strutura 30 Proteção de aestrutura 31 Sistema de dobra automatica 31 Sistema de dobra automatica 32 Sistema serva acinado de alinhamento 33 Cut and place 34 Sistema de regulagem hidraulico 35 Regulador Pneumatico de posição 36 Mancal fixo de tracionamento 37 Regulador Pneumatico de Emenda 38 Sistema de Adesivo Hot Melt 39 Proteção de estrutura 30 Proteção de aestrutura 31 Sistema de dobra automatica 32 2,000,00 32 Sistema serva acinado de alinhamento 38 500,00 39 Tape lab 30 Cut and place 30 Proteção de estrutura 30 Cut and place 31 1,500,00 32 Sistema de regulagem hidraulico 31 Ris 1,900,00 32 Ris 3,000,00 33 Ris 8,340,00 34 Ris serva acinado de posição 35 Regulador Pneumatico de posição 36 Regulador Pneumatico de posição 37 Automatic splices (Sistema Automatico de Emenda) 38 Sistema 39 10,00 39 Tape lab 30 Sistema de Adesivo Hot Melt 30 Sistema de Adesivo Hot Melt 30 Sistema de aplicação de Hot Melt - Printing Roll 30 Ris 2,330,00 31 Ris 2,330,00 32 Ris 3,300,00 33 Ris 3,000,00 34 Ris sistema de apulvenzação de Hot Melt - Printing Roll 30 Ris Sistema de montagem do Leg Culf 30 Ris Sistema de montagem do Leg Culf 30 Ris Cut Ris 3,000,00 31 Ris 2,330,00 32 Ris Sistema de montagem do Leg Culf 34 Sistema de montagem do Leg Culf 35 Sistema de montagem do Leg Culf 36 Sistema de montagem do Leg Culf 37 Ris 2,330,00 38 Sistema de montagem do Leg Culf 39 Ris Cut Ris 2,330,00 30 Ris Cut Ris 3,300,00 31 Ris 2,330,00 32 Ris Sistema de montagem do Leg Culf 30 Ris Cut Ris 3,300,00 31 Ris 2,330,00 32 Ris Sistema de montagem do Leg Culf 30 Ris Cut Ris 3,300,00 31 Ris 2,330,00 32 Ris Sistema de montagem do Leg Culf 30 Ris Cut Ris 3,300,00 31 Ris 3,300,00 32 Ris Sistema de montagem do Leg Culf 30 Ris Cut Ris 3,300,00 31 Ris 3,300,00 32 Ris Sistema de montagem do Leg Culf 30 Ris Cut Ris 3,300,00 31 Ris Sistema de montagem do Leg Culf 30 Ris Cut Ris 3,300,00 31 Ris Sistema de montagem do Leg Culf 30 Ris Cut Ris 3,300,00 31 Ris Sistema de montagem do Leg Culf 30 Ris Cut Ris			R\$	1.500,00	1						_		i,
29 Proteção visual R\$ 2.600,00 1 R\$ 2.600,00 2 R\$ 5.200,00 2 R\$ 5.200,00 30 Proteção da estrutura R\$ 2.000,00 1 R\$ 2.000,00 2.5 R\$ 5.000,00 2.5 R\$ 5.000,00 31 5.5tema de dobra automatica R\$ 5.000,00 1 R\$ 5.000,00 6 R\$ 3.000,00 7 8	1	28 Proteção de ruído	R\$	1.900,00	1			_			=		1
30 Proteção da estrutura 31. Sistema de dobra automatica 32. Sistema servo acinado de alinhamento 33. Cut and piace 34. Sistema de regulagem hidraulico 35. Sistema de regulagem hidraulico 36. Sistema de regulagem hidraulico 37. Sistema de regulagem hidraulico 38. Sistema de regulagem hidraulico 39. Sistema de splicador periore signema hidraulico 39. Sistema de Adesivo Hot Melt 30. Sistema de Adesivo Hot Melt 30. Sistema de Adesivo Hot Melt 40. Sistema de pulvenzação de Hot Melt - Printing Roll 40. Sistema de pulvenzação de Hot Melt - Printing Roll 40. Sistema de pulvenzação de Hot Melt - Printing Roll 40. Sistema de montagem do Leg Cuff 40. Sistema de montagem do Leg Cu		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	R\$	2.600,00	1			_					,
31. Sistema de dobra automatica 32. Sistema servo acinado de alinhamento 33. Cut and place 33. Cut and place 34. Sistema de regulagem hidraulico 35. Regulador Pneumatico de posição 36. Mancal fixo de tracionamento 37. Regulador Pneumatico de posição 38. B40,00 39. Automatic splices (Sistema Automatico de Emenda) 39. Automatic splices (Sistema Automatico de Emenda) 30. Sistema de regulagem hidraulico 31. Toto,00 32. Regulador Pneumatico de posição 33. B40,00 34. Regulador Pneumatico de posição 35. Regulador Sistema Automatico de Emenda) 36. Regulador Sistema Automatico de Emenda) 37. Automatic splices (Sistema Automatico de Emenda) 38. Stacker 39. 00,00 11. RS. 2,400,00 12. RS. 1,200,00 13. RS. 2,400,00 13. RS. 2,400,00 14. RS. 2,400,00 15. RS. 12,000,00 16. RS. 3,000,00 17. RS. 2,400,00 18. RS. 2,400,00 19. Tape tab 19. Sistema aplicador e dosador de Polimero Super Absorvente 19. RS. 2,610,00 11. RS. 2,610,00 12. RS. 3,000,00 13. RS. 3,000,00 14. RS. 3,000,00 15. RS. 12,000,00 16. RS. 3,000,00 17. RS. 4,100,00 18. RS. 2,610,00 19. RS. 2,610,00 19. RS. 4,000,00 19. RS. 4			R\$	2.000,00	1								·
32 Sistema servo acinado de alinhamento 32 Cut and place 78 2.780,00 33 R5 8.340,00 34 R5 1.390,00 35 Regulador Pneumatico de posição 36 Mancal fixo de tracionamento 37 Automatic splices (Sistema Automatico de Emenda) 38 Stacker 39 10,00 39 Tape tab 30 Sistema a plicador e dosador de Polimero Super Absorvente 40 Sistema de Adesivo Hot Melt 30 Sistema de aplicação de Hot Melt 41 Sistema de aplicação de Hot Melt 42 Sistema de aplicação de Hot Melt 43 R5 4.600,00 44 R5 4.600,00 55 R5 13.900,00 57 R5 13.900,00 58 R5 13.900,00 59 R5 13.900,00 50 R5 1.820,00 50 R5 1.82	13		R\$	500,00	1				-				- 1
33 Utra and piace - R\$ 2.780,00 3 R\$ 8.340,00 5 R\$ 13.900,00 5 R\$ 13.900,00 3 Sistema de regulagem hidraulico - R\$ 1.700,00 1 R\$ 1.700,00 2 R\$ 3.400,00 2 R\$ 3.400,00 2 R\$ 3.400,00 3 R\$ 840,00 6 R\$ 5.040,00 8 R\$ 6.720,00 8 R\$ 8.5 6.720,00	3	2 Sistema servo acinado de alinhamento	R\$	1.150,00	2,5			4					1
34 Sistema de regulagem hidraulico R\$ 1.700,00 1 R\$ 1.700,00 2 R\$ 3.400,00 2 R\$ 3.400,00 3 R\$ Regulador Pneumatico de posição R\$ 840,00 6 R\$ 5.040,00 8 R\$ R\$ 6.720,00 8 R\$ 8.700,00 1 R\$ 8.700,00 1 R\$ 8.700,00 1 R\$ 8.700,00 1 R\$ 1.800,00 1	ž		R\$					5			•		
Regulador Pneumatico de posição R\$ 840,00 6 R\$ 5,040,00 8 R\$ 6,720,00 8 R\$ 6,720,00 8 R\$ 6,720,00 9 9 9 9 9 9 9 9 9	1		R\$	1.700,00	1		· 1	•			=		
Mancal fixo de tracionamento R\$ 910,00 1 R\$ 910,00 1 R\$ 910,00 2 R\$ 1.820,00 2 R\$ 1.820,00 37 1.820,00 38 38 38 38 38 38 38	1		R\$		6			_			_		1
Automatic splices (Sistema Automatico de Emenda) R\$ 2,400,00			R3		1			2			•		
38 Stacker R\$ 4.100.00 1 R\$ 4.100.00 4 R\$ 16.400,00 16.400,00 16.400,00 16.400,00 16.400,00 16.400,00 16.400,00 16.400,00 16.400,00 16.400,00 16.400,00 16.4	•		R\$		1			5			_		i i
Table tab R\$ 900,00 1 R\$ 900,00 1 R\$ 3,600,00 4 R\$ 3,600,00 2 R\$ 5,220,00 3 R\$ 90,000,00 3 R\$ 90,000,00 3 R\$ 90,000,00 4 R\$ 3,600,00 5 R\$ 90,000,00 4 R\$ 3,600,00 5 R\$ 90,000,00 5 R\$ 8,000,00 6 R\$ 8,000,00 6 R\$ 8,000,00 6 R\$ 4,500,00 6 4 4,500,00 6 4 4,500,00 6 4 4,500,00 6 4 4,500,00 6 4 4,500,00 6 4,500,00 6 4,500,00 6 4,500,00 6 4,500,00 6 4,500,00 6 4,500,00 6 4,500,00 6 4,500,00 6 4 4,500,00 6	3	8 Stacker	R\$	4.100.00	1			4			3		
40 Sistema aplicador e dosador de Polimero Super Absorvente	•	j ·	R\$	900.00	1			4			4		
41 Sistema de Adesivo Hot Melt			R3	2.610,00	1			2			•		ľ
42 Sistema de aplicação de Hot Melt - Printing Roll			R\$	30.000,00	1,5		1			•			1
43 Rolo sincronizado de tracionamento do Elastico 44 Sistema de pulvenzação de Hot Meit - Elastico 45 Sistema de montagem do Leg Cuff 46 R\$ 900,00 47 R\$ 900,00 48 R\$ 900,00 48 R\$ - 5 R\$ 4.500,00 5 R\$ 4.500,00 6 R\$ - 3 R\$ 26.100,00 7 R\$ 2.330,00 7 R\$ 2.330,00 7 R\$ - 1 R\$ 2.330,00 7 R\$ - 1 R\$ 2.330,00 7 R\$ - 1 R\$ 2.330,00 8 R\$ - 1 R\$ 2.330,00	4	2 Sistema de aplicação de Hot Melt - Printing Roll	R\$	4.000,00			· ·						ľ
44 Sistema de pulvenzação de Hot Meit - Elastico				1									
45 Sistema de montagem do Leg Cuff	4	Sistema de pulvenzação de Hot Melt - Elastico	R3				_ [=			_		
46 R\$ - R\$ - R\$ - R\$	4:	Sistema de montagem do Leg Cuff			_		<u> </u>	_			ک •		
TOTAL	. 4						. İ	•		2.00,00	,		2 330,00
		TOTAL	R\$	164,636,00		R3	375,531,00		RS	727.890.00			707 (PHC 99)

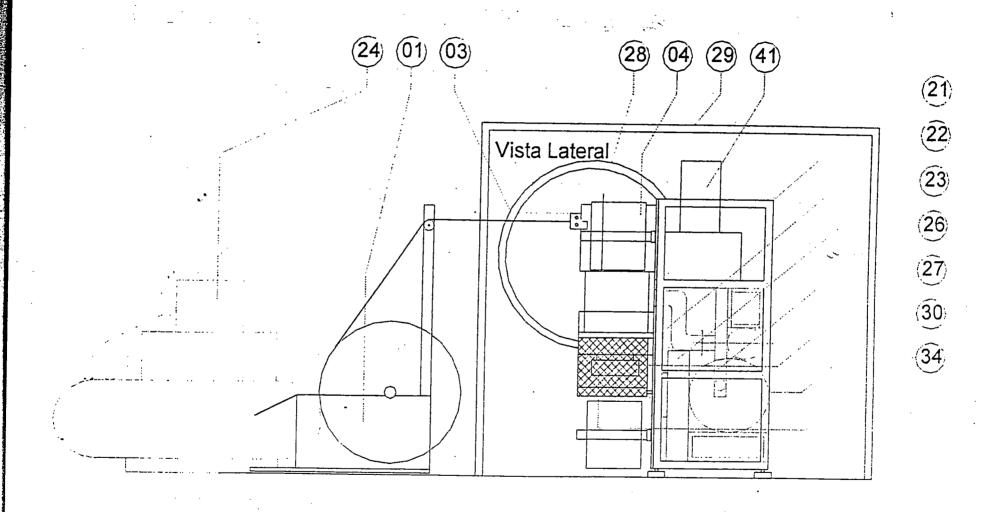
Página 1

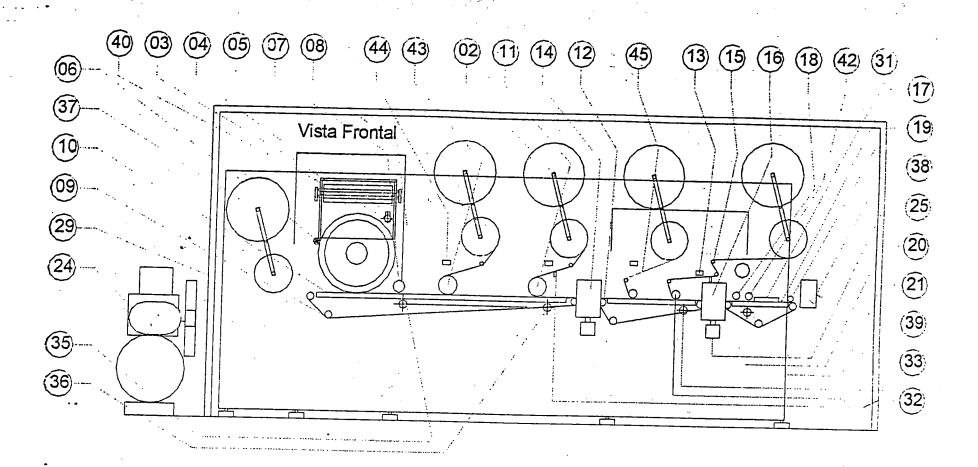
Lay Out - P 2000 - Fabricação de Absorventes Descartáveis

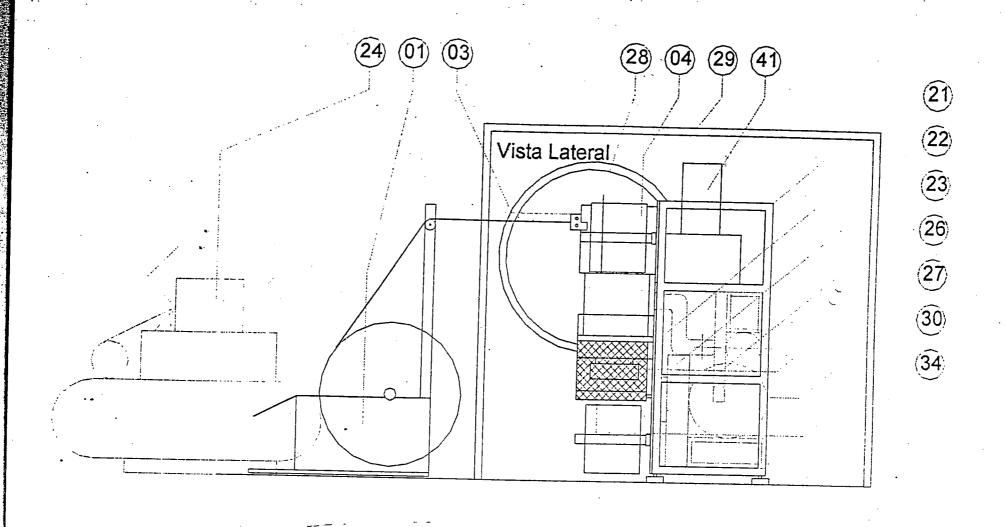


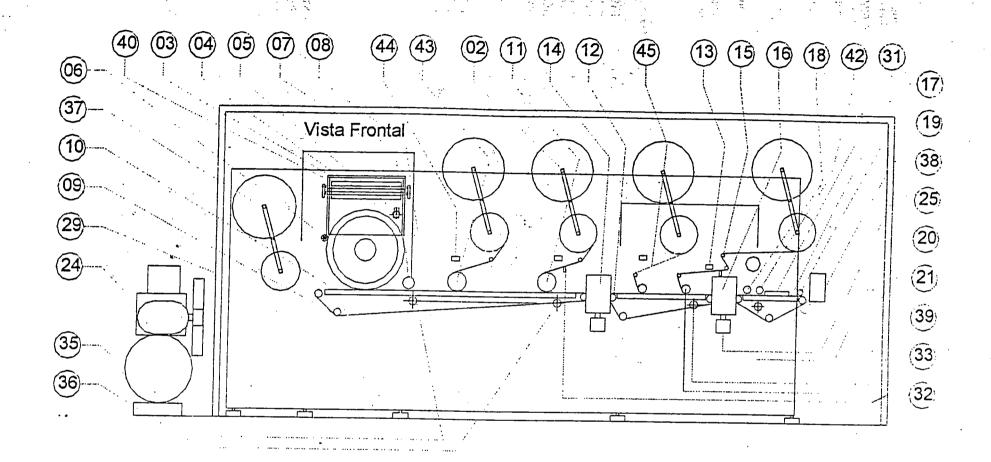


Lay Out - F 2000 - Fabricação de Fraldas Descartáveis









1. DADOS PESSOAIS:

Nome:

Liborio José Faria

Estado Civil:

Casado ·

Data de Nascimento: Local de Nascimento: Identidade: Orgão Expedidor:

10 de dezembro de 1935

Macuco - RJ

62.810 Ministério da Aeronáutica

Atividade Atual:

Consultor Internacional

2. CURSOS E TÍTULOS

Ano	Discriminação	Estabelecimento .	Duração
1967	Engenheiro Aeronáutico	Instituto Tecnológico da Aeronáutica	5 anos
1970	Mestre em Ciências	Massachussets Institute of Technology EUA	
1972	Dr. Engenheiro	Massachussets Institute of Technology EUA	

3. ATIVIDADES ACADÊMICAS

Engenharia de Guarantinquetá I.T.A U.S.P Escola de Engenharia de S.J. dos Campos I.T.A – Tese de Mestrado I.T.A – Tese de Mestrado I.T.A – Tese de Mestrado	2 anos 3 anos 2 anos 3 anos 1 ano 1 ano
	I.T.A U.S.P Escola de Engenharia de S.J. dos Campos I.T.A – Tese de Mestrado I.T.A – Tese de Mestrado

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

1974	Projeto de Máquinas de Bobinar	Instituto de Atividades Espaciais
1975	Projeto de Foguetes (Sondas I e II)	Instituto de Atividades Espaciais
1976	Projeto de Cata-vento (20 Kw e 5 Kw)	Instituto de Atividades Espaciais
1977	Projeto de Coletores e Dessalinizadores	Instituto de Atividades Espaciais
1978	Projeto do Sonda II	Instituto de Atividades Espaciais
1979	Energia não Convencional (F. Noronha)	Instituto de Atividades Espaciais
1980	Projeto Fibra de Carbono	Instituto de Atividades Espaciais

CURSOS E TREINAMENTO

1974	Congresso de Propulsão de Foguetes	E.U.A
1975	Conferência de Materiais Compostos	Alemanha
1976	Conferência de Energia não Convencional	Alemanha
1978	Conferência sobre fontes de energia	França
1980	Conferência Internacional de energia	Brasil

6. TRABALHOS REALIZADOS

Pós queimadores de foguetes
Aplicações humanitárias em satélites
Projeto de foguetes em material composto
Projetos de geradores eólicos
Projeto de Coletores Solares Planos
Projeto de sistema de energia para Fernando de Noronha
Desenvolvimento e fabricação de fibras de carbono
Desenvolvimento da estrutura e fabricação do foguete nacional
Desenvolvimento de máquina de absorventes femininos aplicando conceitos aeroespacial
Desenvolvimento de máquina de fraidas descartáveis aplicando conceitos aeroespacial
Desenvolvimento de máquina de incontinência aplicando conceitos aeroespacial
Desenvolvimento de máquina de embalagem
Definição de uma fábrica padrão dos módulos de uma estação de lançamento de foguetes

CURRICULUM-GUILHERME FARIA

EXPERIENCE A PROFESSION AL

1993 - 1998

Personalizados

São José dos Campos, SP

Diretor Industrial

Estruturação e operação de uma fabrica de produtos desacatáveis com padrões mundiais para concorrer de igual para igual com multinacionais lideres mundiais.

Gerente de Engenharia

Desenvolvimento de equipamentos com performance superior aos lideres de mercado internacional.

1993 - 1993

Johnson & Johnson

São José dos Campos, SP

Gerente de Engenharia

Instalação de um sistema de inteligência artificial para tomadas de decisão e padronização da engenharia mundial.

1990 - 1992

Johnson & Johnson

New Jersey, US

Technology Acquisition Supervisor

Desenvolvimento da próxima geração de produtos descartáveis e um equipamento que se tornou padrão mundial.

1987 - 1990

Johnson & Johnson

São José dos Campos, SP

Engenheiro Senior

O Conclusão do desenvolvimento do novo conceito de fabricação de produtos descartáveis.

Engenheiro Pleno

Implementação de projetos de melhorias de produtividade, qualidade e segurança em antigos equipamentos de produção.

1985 - 1987

Composite

São José dos Campos, SP

Projetista

Projetos de diversos equipamentos e produtos com as mais variadas aplicações de material composto.

Técnico Mecanico

□ Desenvolvimento de maquinas e dispositivos para material composto.

PASCHOAL MOREIRA 247, • J. ESPLANADA, • SAO JOSE DOS CAMPOS, • SAO PAULO, BRASIL . • 12240-670

TELEFONE 012 323 42 88 · FAX 012 341 30 83 · CORREIO ELETRÔNICO PERSONAL@ICONET.COM.BR

TORMACA

1991 - 1992 Duke University Businees Master Degree

North Caroline

1990 - 1991 Priceton University World Class Manufacturing.

North Caroline

1982 - 1987 Escola de Engenharia Industrial Engenheiro Industrial

São José dos Campos, SP

1980 - 1982 Escola Técnica Everaldo Passos - ETEP Técnico Mecânico .

São José dos Campos, SP

ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

Professor e atleta de Taekowndo.

ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS

Membro do Grupo Jovens Empresários de SJC - CIESP/FIESP.

Atleta da Associação Brasileira e Internacional de Taekwondo .

Instrutor de Qualidade do Instituto Phillip Crosby - US

PATENTES E PUBLICAÇÕES

3 Patentes Internacionais em nome da Johnson & Johnson .

IDIOMAS

Inglês - Fluente.

Espanhol - Comunicação básica.

OUTRAS ATIVIDADES

Participa do Grupo de educação infantil - CISV

CERTIFICADOS RECEBIDOS

Instrutor da qualidade – Instituto Phillip Crosby – US

Apresentador de Negócios - Princeton University - US

Inteligência Artificial - Ruthekers University - US

Curriculum

Vitae

Ricardo Faria

1 - Identificação

Nome:

Ricardo Faria

p Filiação:

Libório José Faria e Luzia Helena Faria

Data de Nascimento:

12 de fevereiro de 1968

Naturalidade:

Niterói - Rio de Janeiro

Nacionalidade:

Brasileiro

Estado Cívil:

Solteiro

Carteira de Identidade:

30.766.342-5

Carteira Profissional:

40.727.709.9

Título de Eleitor:

457.383.201-75

Carteira de Habilitação:

052020139

Certificado de Reservista: 864.801.065.810

CPF/MF:

150.093.768-14

CREA:

505.812/AP

Endereço Residencial:

Rua: Pascoal Moreira, 247

Bairro: Esplanada I Telefone: (012) 321.0997 Cidade: São José dos Campos

Estado: São Paulo CEP: 12.242-670

2 - Formação

2.1 - 10 Grau:

Escola: Escola de 1º e 2º Grau "Olavo Bilac"/ Ayres de Moura

2.2 - Colegial:

Escola: ETEP "Escola Técnica Prof. Everaldo Passos"

Curso: Mecânica Período: 04 anos

Trabalho desenvolvido: Projeto de um triciclo a partir de uma moto 125 cc.

Diplomas:

Desenhista Mecânico - Projetista Mecânico

Auxiliar de Laboratório

Auxiliar Técnico हितापुरंप्रशास के किन्

2.3 - Superior:

Escola: Escola de Engenharia Industrial - EEI

Curso: Mecânica Periodo: 05 anos

Trabalho desenvolvido: Desenvolvimento de um padrão de elaboração de manuais de operação e manutenção de

equipamentos de alta produtividade.

Diplomas: Engenheiro Mecânico Industrial

3 - Experiência Profissional

3.1 - Firma: SADE - Sul América de Engenharia S/A

Cidade: Jacareí -SP

Período: 11.06.89 à 16.11.89

Cargo: Estagiário de Engenharia Industrial

3.1.1 - Trabalhos Desenvolvidos: Desenvolvimento e aplicação de um novo sistema de planejamento e controle de processo (08 de linhas automáticas de fabricação de torres de alta tensão). Obtendo 92.8% de eficiência na aplicação do novo sistema desenvolvido.

3.2 - Firma: Johnson & Johnson Indústria e Comércio Ltda.

Cidade: São José dos Campos - SP Período: 05.03.90 à 10.09.90

Cargo: Estagiário de Engenharia Industrial

3.2.1 - Trabalhos Desenvolvidos: Desenvolvimento de um padrão de elaboração de manuais de manutenção e operação de equipamentos de alta produtividade.

Durante este periodo foram elaborados 2 (dois) manuais de operação e manutenção seguindo este padrão.

3.3 - Firma: Poliestrutural G.R.P. - Engenharia Modular

Cidade: São José dos Campos - SP Período: 10.09.90 à 20.06.93

Cargo: Diretor V9100 ()

3.3.1 - Trabalhos Desenvolvidos:

1 - Desenvolvimento um projeto para fabricação de casas (moradias), modulares,

utilizando Materiais Compostos (fibra de vidro e resina). Este projeto deu origem a Patente Nacional junto ao INPI. Durante este período foram produzidas algumas unidades para teste de mercado.

2 - Desenvolvimento de um projeto de piso industrial anti-derrapante e anti-corrosivo, em Material Composto. Patente Nacional requerida junto ao INPL.

O projeto acima foi testado e aprovado nos seguintes clientes:

- Acroporto de Brasilia (Infracro)
- Petrobrás (Revap São José dos Campos)
- 3 Trabalho em conjunto no desenvolvimento de um dispositivo em Material Composto para transporte e armazenamento de vidros planos 2(Cebrace-Jacarel/ Poliestrutural).
- 4 Desenvolvimento e fabricação de um reator de sulfato de alumínio para empresa Fulmont Argilas Aditivadas Ltda.
- 3.3.2 Prestação de Serviços na área de Manutenção Industrial:
- Petrobrás (Revap São José dos Campos)
- Cebrace (Jacarei)
- Ajinomoto (Limeira)
- Fulmont
- Empresa de Ônibus São Bento (São José dos Campos)

3.4 - Firma: Personalizados Ind. & Com. Cidade: São José dos Campos - SP Período: 20.06.93 à 01.07.96 Cargo: Sócio Proprietário

3.4.1 - Trabalhos Desenvolvidos:

- 1 Participação no projeto de fabricação de um equipamento de alta produtividade, para a fabricação de Protetores Diários Femininos.
- 2 Participação no projeto de fabricação de um equipamento de alta produtividade, para a fabricação de Absorventes Higiênicos Externos.
- 3 Participação no projeto e fabricação de um equipamento de alta produtividade, para a fabricação de Panos de Limpeza.
- 3.4.2 Atividades Adicionais Desempenhadas na Empresa:
- Sistematização do Departamento de Compras.
- Sistematização do Departamento de Vendas.
- Sistematização do Departamento de Transporte.
- Responsável pelo Departamento Comercial.
- Supervisor de Fábrica.
- Recentemente responsável pelo projeto em CAD dos dois equipamentos de última geração para fabricação de Higiene Intima Descartável.

3.5 - Firma: SWISSBRRAS Ind. & Com. Ltda.

Cidade: São José dos Campos - SP Período: 01.07.96 à 01.09.97

Cargo: Gerente de Compras e Desenvolvimento

3.5.1 - Trabalhos Desenvolvidos:

- 1- Sistematização do departamento de Compras e Desenvolvimento.
- 2- Implantação do Sistema MRP Manufacturing Research Plan
- 3- Homologação e Desenvolvimento de fornecedores seguindo os padrões ISO9000
- 4- Desenvolvimento de novos produtos.
- 3.5.2 Atividades Adicionais Desempenhadas na Empresa:
- 1- Redução de custo de produtos, através de redução de custo de MP e conceito produtivo.

2- Redução de não conformidades de produtos acabados, com o desenvolvimento de novos materiais.

Coordenação de todo o processo de desenvolvimento de novos produtos, para clientes como Valco. Bosch

3.6 - Firma: Personalizados Ind. & Com. Cidade: São José dos Campos - SP

Período: 01.09.97 à até o presente momento

Page Cargo: Sócio Proprietário.

3.6.1 - Trabalhos Desenvolvidos:

1- Fabricação e montagem do equipamento de última geração para fabricação de Higiene Íntima Descartável. 2- Responsável por Compras, Desenvolvimento e Projetos.

Ricardo Faria Engenheiro Industrial Mecânico

Fine .

1984

TORR

Curriculum Vitae

1. DADOS PESSOAIS

Nome:

Paulo Henrique Ribeiro da Luz de Camargo

Estado Civil:

Casado

Data de Nascimento:

26 Fevereiro 1965

Local de Nascimento:

Cacapava, SP

Identidade:

Ano

1994

14.790.988-0

Orgao Expedidor:

Secretaria de Segurança do Estado de SP

Funcao ou Emprego Atual:

Gerente de Desenvolvimento (Personalizados)

2. CURSOS E TITULOS

Discriminacao

Estabelecimento

Duracao

1980 Tecnico Mecanico

Escola Tecnica de S.J.C.

3

Engenheiro de Materiais

Engenharia de Sao Carlos

5

3. ATIVIDEDES ACADEMICAS

1194 Personalizados - EEI

Acompanahamento do desenvolvimento de Crativos Adesivos

4. EXPERIENCIA PROFICIONAIS

1990 J&J

Engenheiro de Produto

J&J

Engenheiro de Processo - Grupo de Aquisicao de Tecnologia

5.TRABALHOS REALIZADOS

1991 J&J

Especificacao do produto S & N

J & J

Especificacao do produto Forma do Corpo

1992 J&J

Analise e aprovação das Celulose da America Latina

J&J

1993 J&J

Melhoria dos sistemas de Moagem para diferentes celuloses

J&J

Implementação de Progema de desenvovimento de Parceiros

Desenvolvimento de Fornecedor de Superabsorvente

6. TREINAMENTOS

1992 Ј&Ј

Programa de Melhoria de Qualidade

1993 Ј&Ј

Desenvovendo Parceiros

1994 J&J

Materiais Superabsorventes

Curriculum Vitae

11. DADOS PESSOAIS

Nome:

Nelson Hiroshi Uchiyamada

Estado Civil:

Casado

Data de Nascimento:

31 Maio 1967

Local de Nascimento:

Caraguatatuba, SP

Identidade:

17.305.916

Orgao Expedidor:

Secretaria de Seguranca do Estado de SP

Funcao ou Emprego Atual:

Gerente de Engenharia da Personalizados

2. CURSOS E TIRULOS

[†]Discriminacao

Estabelecimento

Duraca

Tecnico Mecanico

Escola Tecnica de S.J.C.

3 anos

Engenheiro Mecanico

Engenharia Mecanica de UBC

5 anos

3. ATIVIDEDES ACADEMICAS

1994

Ano

1984

11988

1995

CENTRY

Personalizados - Univap

Coordenação do Trabalho de graduação - Sistematização

Coordenacao do Trabalho de graduação - Programa Zero Defeito

4. EXPERIENCIA PROFICIONAIS

Personalizados - EEI

Hergmi Montagens Industriais

Desenhista / Projetista

1989 J&J

Lider de Producao

1990 J&J

Tecnico Mecanico (Manutencao / Projeto)

1992 'J&J

Engenheiro do Grupo de Aquisicao de Tecnologia

5.TRABALHOS REALIZADOS

1989 1J&J

Implantacao do planejamento de producao ЛТ

1990 J&J Desenvovimento de melhorias nos sistemas de moagem e corte

1992 J&J

Debugging e Start Up Ultra Fino (Zuiko)

∴J&J 1992

J&J 1993

Debugging e Start Up S & N (J & J)

J & J 1994

Debugging e Start Up Beta (Conceito de roda, J& J)

Debugging e Start Up Alette (Fameccanica)

São José dos Campos - SP, 07 de Agosto de 2000.

Exmo. Sr.

ANANIAS FRANCISCO VIEIRA

DD Prefeito Municipal de MARATAÍZES - ES

Ref. REAFIRMA INTERESSE NA INSTALAÇÃO DE UMA UNIDADE INDUSTRIAL NO MUNICIPIO DE MARATAIZES – ES

Senhor Prefeito

Reafirmamos, na oportunidade, termos dos entendimentos pessoais mantidos pelo Senhor Renato Ramos Magalhães, nosso preposto, com V. Exa., a respeito da instalação nesse MUNICÍPIO de uma fábrica cujas atividades estarão voltadas a produção de artigos higiênicos descartáveis.

A nossa empresa – PERSONALIZADOS INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA – principal acionista da empresa em formação, PERSONALIZADOS S/A – INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS HIGIÊNICOS, contará com a apoio do BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESPIRITO SANTO S/A – BANDES – e já teve o enquadramento da sua carta-consulta em 26.05.2000 na reunião do Colegiado do GERES.

Os perfis de curto, médio e longo prazos do empreendimento estão contidos no projeto de implantação submetido ao sistema BANDES/GERES, que ora anexamos e que reúne toda a gama de informações necessárias.

Atestamos, por oportuno, que o terreno sugerido por V. Exa. para a implantação da fábrica – com área de 20.000 m2, de propriedade da municipalidade e situado na localidade denominada "LOPO MEIRELLES" – se adapta às exigências técnicas do projeto e a logística de funcionamento da empresa, podendo ser considerado adequado a esse fim.

Por ultimo, informamos a V.Exa. que a definição da área e a sua consequente disponibilização efetiva, são de fundamental importância para a consecução dos objetivos finais de instalação definitiva do projeto.

Ao mesmo tempo em que nos colocamos a disposição para esclarecimentos suplementares que se revelarem necessários, firmamo-nos.

Atenciosamente

PERSONALIZADOS INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

Personalizados Ind. Com. Ltda, R Aparecida do Norte 97, São José dos Campos, São Paulo, Brasil - CEP 12231-080 tel (0XX)12-.3234288/3425112/3425413 - Fax: (0XX)12-3234288 E - Mail: personal@iconet.com.br

ram estaveis ontem. Pela taxa máxima, o papel preto ano. Ou rendimento bruto de 1,36% e líquido de au no mercado à vista ontem. Nas agências, onde a a a quantia investida, uma aplicação de RS 5 mil ren-3 = 0,87% líquido; R\$ 30 mil. 14,26% ao ano, ou 1,15% 15.05% ao ano, ou 1.21% bruto e 0.97% líquido.

> Fechamento R\$ 1.920 Variação queda de 0,26%

la cotado por R\$ 1.897 para compra e R\$ 1.920 para moaração com a cotação do dia anterior. Na semana. al que sobe para uma valorização de 2.67% no mês. 1 de 2.19%. O dólar comercial teve desvalorização de endido por RS 1837, e acumulou um avanço de 172% tem. Na semana, comercial acumula perda de 0.22%.

> São Paulo alta de 2.52% Volume R\$ 723.834 milhões

. intem em alta de 2,52%, em 14,542 pontos, com - milhões. Pelo terceiro dia consecutivo. a bolsa domericanas ontem, que cairam. O Nasdag, indice que e uta tecnologia, caiu 0.20 pontos, pu 0.01%, para epresentado por ações de empresas tradicionais. era 10.299.2 pontos. Segundo analistas, o fluxo de dores em Telesp para Telemar e Embratel continuou Lo de investidores em Telesp para outros papéis de a foi aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários esp pelos Brazilian Depositary Receipts (BDRs) da 3.A. Investidores que não desejam fazer a troca se alesp. As cinco maiores altas, entre as 56 ações do m Transmissão Paulista PN, 6.7%; Sanco do Brasil PN, Lipo PN, 5%; e Telesp Calular Participações ON, 5%. Banespa PN. 2.3%; Eletropaulo PN. 1.6%; Petrobras Light ON, 1%.

Espírito Santo-Brasília as altas mais expressivas. 4. 536.36%: Telebras ON, 33.33%: e Wetzel S/A ON, :ustrias Villares PN, 33,48%: lochpe-Maxion ON. ాస్ట్రికి. O volume global (incluindo o pregão viva voz tuados no Mega Bolsa e a arbitragem) atingiu RS 0.304 milhões de títulos, em 968 operações.

ECONOMIA

A GAZETA

Geres aprova mais 8 projetos

A aprovação de três cartasconsulta para novos investimentos, além de relatórios finais para financiamento em outras cinco empresas, pelo colegiado do Grupo Executivo para a Recuperação Econômica do Espírito Santo (Geres). durante reunião realizada ontem, sinaliza a geração de 294 novos empregos diretos no Estado. Estes oito projetos aprovados ontem representam investimentos totais de RS 33.07 milhões.

As três empresas que consultaram a viabilidade de vir a reivindicar recursos do Funres, para novos investimentos, são: Tectiles Granitos (Atilio Vivacqua, produção de ladrilhos e granitos para exportação); Personalizados (Guarapari/produção de absorventes higiênicos descartaveis e de uso pessoal); Unicafé Agricola (Baixo Guandu/ampliação da cafeicultura irrigada e plantio de eucaliptos).

As cinco empresas com relatório final, para contratação do financiamento do Funres, dentro de 120 dias, são as seguintes: Nibrasco (Vitória): Itabrasco (Vitória); Hispanobrás

(Vitória); Agropecuária Beija-Vitoria Ambiental e Tecnoloresíduos industriais).

O Orçamento do órgão para este ano é de RS 18 milhões. dentro de quatro linhas existentes e duas aprovadas, totalizando seis linhas de crédito com recursos do Funres. As novas linhas vão ficar com RS 8.4 milhões, sendo o setor comércio com RS 3 milhões e a outra linha, "novos programas", com mais RS 5.4 milhões.

As linhas antigas ficarão com

RS 9.6 milhões. Ou seja, a Fun-Flor (Viana/frigorífico suíno); res/IFM com RS 4 milhões, sendo RS 3, 5 milhões para Funres/Norgia (Serra/gerenciamento de male RS 500 mil para a Cacauicultura. A linha Funres, Procontábil disponibilizará R\$ 500 mil, enquanto que a Funres Propen outro RS Lo milhão. Para o refinanciamento foi destinado RS 3,5 milhões, com RS 2.5 milhões para o setor rural e RS I milhão para operações de crédito.

Financiamento

O colegiado do Geres também aprovou ontem a criação de uma linha de financiamento para o se-

tor comercial, a "Procomercio". A dotação é de RS 3 milhões. Cada estabelecimento poderá vir a pleitear até RS 100 mil por operação. proveniente de recursos do Fundo de Recuperação Econômica do Espirito Santo (Funres), conta ICMS (Funres, ICMS).

Na nova linha, o Funres poderá entrar com uma participação de até 80% do investimento. No 262ª reunião dos conselheiros do Geres, ficou definido que o ocietivo do Procomércio é o seguinte: "Elevar o padrão de competitividade do setor comercial do Estado, incentivando a expansão de projetos de empresas comerciais, a implantação da res tão pela qualidade total e a lagquação de processos de melhor... do sistema de vendas".

Os comerciantes terão à su disposição as mesmas condições favoráveis, oferecidas pelo Funaaos setores industrial e de prestição de serviços, como os hotal Os encargos são formados po uma taxa de juros anual de 15 com a correcció inflacionama del Taxa de Juros de Longo Pri-(TILP). A amortização sera amo) meses, incluindo no prod : período de carência.

Novo dirigente quer reduzir desigualdades

A Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste tem desde ontem um novo presidente. O engenheiro Wagner Bittencourt de Oliveira tomou posse prometendo estruturar um programa de desenvolvimento que reduza as desigualdades sociais, aumentando a geração de emprego e renda. A sua posse acorreu na própria sede da Sudene. em Recife (PE), logo após a reunião do Conselho Deliberativo da entidade. A cerimònia foi presidida pelo ministro da integração Nacional. Fernando Bezerra, que defendeu em seu discurso uma revitalização daquela autarquia federal. Um total de 27 municípios capixabas, localizados na Região Norte do Espírito Santo, estão incluídos na área de abrangência da Sudene.

IBGE aplica prova nara recenseador

Lei vai estimular o vrimeiro empreso



Prefeitura Municipal de Marataízes Estado do Espírito Santo

Câmara Municipal de Mareirizes

Protocolo H. 369

Data 15 / 08 / 00

Marataízes - ES., 09 de agosto de 2000.

MENSAGEM N.º 011/2000.

Senhor Presidente,

O presente Projeto de Lei, tem como finalidade a doação de uma gleba de terra, medindo aproximadamente 15.000 m² (quinze mil metros quadrados), que será extraída da área de propriedade do município de Marataízes com 60.914,33 m² (sessenta mil, novecentos c quatorze metros é trinta e três centímetros quadrados), que equivalem a 01 alqueire, 10 (dez) litros e 414,33m² (quatrocentos e quatorze metros e trinta e três centímetros quadrados) no seu total, situado no local denominado de Duas Barras em Jacarandá no município e Comarca de Marataízes, conforme Registrado no Cartório de Registro de Imóveis do Dr. Dorian Glauro de Moreno em Marataízes, no Livro nº B – registro nº 00269.

A presente doação se fará a Empresa Personalizados Indústria e Comércio de Produtos Descartáveis Ltda., situada na Rua Aparecida do Norte, 97 – São José dos Campos – SP., pois a mesma já obteve junto ao sistema BANDES-GERES, a aprovação do projeto para a sua implantação em nosso município.

Senhor Presidente e Nobres Edis, o nosso maior interesse em que o município faça a presente doação é que, com a instalação desta empresa no nosso município, estaremos gerando 100 (cem) novos empregos diretos para a população e por conseguinte gerando também, impostos para melhoria da nossa arrecadação municipal.

Vale ressaltar ainda, que uma empresa deste porte, uma vez aqui instalada, não só trará os beneficios acima, mas como também gerará maior poder aquisitivo e também maior circulação de moeda.

Na certeza da positiva dos nobres Vereadores, solicito que o presente Projeto de Lei seja apreciado e votado em regime de urgência especial.

Na oportunidade apresento, a V. Ex.a. e seus dignos pares, os meus protestos de elevada estima e profunda consideração.

Atenciosamente,

ANANIAS FRANCISCO VIEIRA PREFEITO MUNICIPAL DE MARATAÍZES

Αo

Exmo. Sr.

Presidente da Câmara Municipal de Marataízes

FABIANO ELIAS VIEIRA

CARTA CONSULTA

EMPRESA: PERSONALIZADOS S/A

. VITÓRIA, SETEMBRO DE 1999

O grupo empreendedor é constituído de profissionais bem sucedidos em diversas áreas de atuação, conforme curriculuns anexos.

São profissionais com formação básica em engenharia, com experiência em diversas áreas profissionais, mormente no desenvolvimento de produtos.

O Dr. Libóno José Faria, com participação minoritária na composição do capital de empresa, é P.H.D Pelo M.I.T. – EUA, com experiência profissional no desenvolvimento de produtos, inclusive na NASA.

O Dr. Guilheme Faria, o mais destacado na direção da empresa, é graduado em engenharia e pós graduado em engenharia de produção e em comercialização pela Universidade da Carolina do Norte - EUA, com experiência profissional na Johnson & Johnson, principalmente na área de desenvolvimento de produtos.

Os demais profissionais que formam a composição societária do grupo, embora com menor experiência, também atuaram na área de desenvolvimento de produtos descartáveis.

O grupo empresarial começou a formar-se, com o desligamento do Dr. Guilherme Faria da Johnson & Johnson, que com sua experiência no desenvolvimento de produtos descartáveis, iniciou um trabalho de estudos e pesquisas visando o desenvolvimento de um equipamento que pudesse proporcionar maior produtividade, com melhor qualidade e custo menor na produção de absorventes, fraldas descartáveis e fraldas de incontinência.

A pesquisa e o desenvolvimento dos equipamentos, que encontram-se testados e em funcionamento, demandou longo tempo e custos elevados, sendo que os atuais são resultado da 3ª geração desenvolvida pela própria empresa.

De modo geral, os equipamentos utilizados no mercado brasileiro, ou são importados e de custos elevados, ou são fabricados no mercado local sem a tecnologia.

Entusiasmado com o resultado da pesquisa e suas consequências, o Dr. Libório Faria, engajou-se ao projeto proporcionando ao mesmo respaldo técnico e financeiro.

No momento, a PERSONALIZADOS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS DESCARTÁVEIS LTDA, que utiliza os equipamentos desenvolvidos pelo grupo empreendedor, fatura toda a sua produção para a Martins Comércio e Serviços de Distribuição S/A, porém a procura dos seus produtos por outros clientes e o respaldo do Dr. Libório, estimulou o grupo empresarial a buscar outras parcerias de forma a aumentar a oferta dos seus produtos.

ويؤهون

PERSONALIZADOS S/A, empresa a ser constituída, pretende instalar no Município de Guarapari, uma indústria voltada à produção de produtos descartáveis de uso higiênico-pessoal.

Trata-se da manufatura de absorventes femininos, fraldas descartáveis e fraldas caracterizadas como de incontinência, estas ultimas utilizadas principalmente por pessoas idosas.

O projeto foi concebido pela PERSONALIZADOS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS DESCARTÁVEIS LTDA, empresa localizada em São José dos Campos – São Paulo, que após anos de pesquisa desenvolveu equipamentos aos quais foram agregados tecnologia de ponta, o que proporcionou aos mesmos vantagens comparativas em relação àquelas disponíveis no exterior, sendo hoje a PERSONALIZADOS a única fabricante e detentora de tecnologia para a fabricação desses equipamentos no país.

Tal tecnologia é derivada de know-how aeronáutico adaptado ao produto.

Assim, foram desenvolvidas máquinas compactas e de produtividade equivalente às importadas, o que evidentemente lhes proporciona algumas das vantagens citadas abaixo:

- baixo custo do equipamento, uma vez que seu preço varia de U\$ 200,0 a U\$ 400,0 mil, enquanto os importados alcançam de U\$ 1,0 até U\$ 4,0 milhões;
- reduzido consumo de energia, manutenção, mão de obra, área construída etc.
- os produtos fabricados tem qualidades comparáveis aos ofertados no mercado.

O equipamento desenvolvido já se encontra em operação nas instalações da Personalizados Indústria e Comércio de Produtos Descartáveis Ltda., em São Paulo, e está produzindo à plena capacidade absorventes femininos, estando os mesmos sendo comercializados através de contrato com a MARTINS COMÉRCIO e SERVIÇO de DISTRIBUIÇÃO S/A, empresa que atua com marca própria, atende a todos os Estados do país, atingindo10.800 localidades, clientes ativos em torno de 15.000, consumidores esses atendidos por uma frota de 2.000 veículos.

Para atender o referido contrato, a empresa vem operando 24 horas, razão de já estar em fase final de fabricação outro equipamento para a produção de absorventes femininos.

Tal iniciativa, é estrategicamente correta, quando se considera que o tipo de produto, apesar de preço inferior aos das grandes marcas necessita de canal de distribuição que propicie a colocação da produção.

A qualidade de seus produtos tem atraldo a atenção de redes de supermercados, aos quais a atual capacidade instalada da empresa, vem impossibilitando o atendimento.

A transferência para o Espírito Santo, com a ampliação pretendida propiciará o lançamento no mercado de marca própria visando o atendimento de clientes atualmente demandantes, bem como alcançar outros consumidores (redes de farmácia e pequenos comércios),cujo objetivo é o da diversificação da carteira, com a conseqüente redução do risco do negócio.

Quanto ao mercado, de acordo com as considerações constantes deste documento, a pretensão da empresa é de atingir parcela mínima do consumo nacional, o que não ocasionará nenhuma concorrência com os grandes produtores instalados, pelo contrário, terá condições de oferecer produtos à camadas sociais de renda baixa que nesse tipo de utilização não tem preferência por marcas conhecidas, contudo, optando por preços mais baixos.

Observa-se portanto, que a estratégia adotada pelo grupo empresarial, qual seja, o desenvolvimento de equipamentos de baixo custo, sua comprovada eficiência constatada na atual produção e a distribuição dos absorventes feita num primeiro momento através de empresa especializada no ramo — MARTINS, importante para a aferição da aceitação de mercado, propercionará à PERSONALIZADOS condições de levar à bom termo as pretensões do empreendimento.

Para tanto, serão necessários investimentos da ordem de R\$ 5.560,5 mil, prevendo-se a participação dos Incentivos Fiscais do Espírito Santo através do FUNRES no montante de R\$ 2.126,4 mil, bem como financiamento do BNDES no valor de R\$ 500,0 mil.

Outras informações que poderão melhor esclarecer a presente consulta prévia se encontram nas considerações a seguir.

O uso de produtos similares aos absorventes higiênicos remonta à época da civilização egípcia, quinzo séculos Antes de Cristo, Hipócrates, que viveu entre os anos 460 e 370 Antes de Cristo, já citava em seus manuscritos, uma protoção para ser usada intravaginalmente.

Durante milhares de anos, os métodos de proteção menstrual não evolufram. Até a l Guerra Mundial, era comum o uso das "toalhas higiênicas" que, após o uso, eram lavadas e reutilizadas. Elas eram produzidas com tecidos atoalhados, grossas, largas e causavam imitação. Havia outros inconvenientes relacionados à manutenção da higiene pessoal da mulher, como a praticidade para substituí-las.

A evolução dos absorventes seguiu um caminho natural de aperfeiçoamento. Atualmente, os absorventes consistem de um material para absorção de origem vegetal, uma camada de filme plástico impermeável para evitar vazamentos, um papel absorvente para dar firmeza e ajudar na distribuição rápida o homogênea do fluxo menstrual o uma abertura do material não tecido para manter a integridade do produto e auxiliar na absorção, impedindo o aumento de líquido na parte superior.

Embora o primeiro absorvente descartável só tenha aparecido no Brasil nos anos 30, ainda hoje, apenas 40% das mulheres brasileiras em idade fértil usam absorventes industrializados.

Segundo dados da Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos – ABIHPEC, o consumo anual do absorventes higiênicos no Brasil gira em torno de 4 (quatro) bilhões de unidades.

A proposta em análise, é de implantação de uma unidade industrial com capacidade de produção de 32.000.000 (frinta e dois milhões)de unidades/ano de absorventes e 43.200.000 (quarenta e três milhões e duzentos mil) de unidades/ano de fraidas descartáveis.

De acordo com alguns analistas, recente pesquisa elaborada pela Harward University, a pedido do Governo Americano, indicou a fabricação de produtos higiênicos descartáveis como um dos negóclos mais seguros do século XXI, devido a dificuldades de se eliminar a causa da necessidade de uso.

A previsão de crescimento do consumo de produtos descartáveis nas economias consideradas amadurecidas (Estados Unidos, Canada, Japão e Mercado Comum Europeu) é de 2,5% ao ano. Já nos mercados em desenvolvimento (América do Sul, México, Ásia e Leste Europeu) a previsão de crescimento é de 6,5% ao ano, nas economias consideradas pobros o crescimento previsto do consumo é de 13% ao ano.

No Brasil, o crescimento global situa-se em torno de 6,5% ao ano, sendo que, a penetração de absorventes higiênicos é de somente 25% do um potencial de consumo total de 4,0 bilhões/ano de produtos descartáveis.

A ponetração de produtos descartáveis nos mercados de América Latina , inclusive no Brasil, é muito baixo se comparado com países de economia mais avançada como os Estados Unidos. Um dos fatores que mais influenciam é o custo, pois em média, a renda per capita dos países da América Latina é 10 (dez) vezes menor que a de países desenvolvidos, e isto é proporcional à razão de venda.

MERCADO BRASILEIRO DE PRODUTOS DESCARTÁVEIS

Até 1985, 80% do mercado brasileiro era dominado pela. Johnson & Johnson, os 20% restantes era disputado por um grande número de pequenas empresas.

Dez anos mais tarde, em 1995, com a abertura de mercado e a conseqüente entrada de produtos importados, este perfil alterou significativamente, embora a Johnson & Johnson continuasse liderando o mercado, a sua participação tinha reduzido para 60%, a americana Procter & Gramble já detinha 12% do mercado e as pequenas empresas tinham aumentado sua participação para 28%.

De acordo com especialistas, a tendência para até 2005 é de uma total reviravolta nesse mercado com um maior equilíbrio entre os concorrentes. Assim é que a Johnson & Johnson, a Procter & Gamble e a Kimberly & Clark deverão doter 80% do mercado.

A meta da empresa é deter em torno de 1% do mercado nacional, que como já foi dito anteriormente deverá crescer a uma taxa anual média de 6,5%.

Para maior segurança, consideramos que o consumo de produtos descartáveis deverá crescer nos próximos 10 anos a uma taxa média anual de 4% e não de 6,5%.

Os Quadros I e II apresentam respectivamente o consumo projetado de absorventes e de fraidas descartáveis e a participação da empresa nesses mercados.

Quadro I CONSUMO DE ABSORVENTES E PARTICIPAÇÃO DA PERSONALIZADOS S/A

		PROPULATION	
ANO	CONSUMO BRASILEIRO (A)	PRODUÇÃO DA PERSONALIZADOS	(4)(3) 10
1999		S/A (B)	% (B/A)
	4.000.000.000 unidades	-	
2000	4.160.000.000 unidades	16.000.000 unidades	0.38
2001	4.326,400,000 unidades	32.000.000 unidades	
2002	4.499.456.000 unidades	32,000,000 unidades	0,74
2003	4.679,434.240 unidades		0,71
2004	4.866.611.608 unidades	32,000,000 unidades	0,68
2005	F.064.270.073	32,000,000 unidades	0,00
2006	5.061.276.072 unidades	32.000.000 unidades	0,63
	5.263.727.116 unidades	32.000,000 unidades	0,81
2007	5.474.276.200 unidades	32,000,000 unidades	0,58
2008	5.093.247.248 unidades	32.000.000 unidades	
2009	5.920.977.140 unidades		0,56
		32.000.000 unidades	0,54

Quadro II CONSUMO DE FRALDAS DESCARTÁVEIS E PARTICIPAÇÃO DA PERSONALIZADOS S/A

ANO	CONSUMO BRASILEIRO (A)	PRODUÇÃO DA PERSONALIZADOS (B)	% (B/A)
1999			
	1.900.000.000 unidades	•	
2000	1.976,000,000 unidades	21.000.000 unidades	1.09
2001	· 2.055.040.000 unidades	43.200.000 unidades	2,10
2002	2.137.241.600 unidades	43.200.000 unidades	2,02
2003	2.222.731.264 unidades	43.200.000 unidades	1,94
2004	2.311.640.515 unidades	43.200.000 unidades	1,87
2005	2,404,106,136 unidades	43.200,000 unidades	1—————————————————————————————————————
2005	2.500.270.381 unidades	43.200,000 unidades	1,80
2007	2.600.281.196 unidades	43.200.000 unidades	1,73
2008	2.704.292.444 unidades		1,66
2009		43.200,000 unidades	1,60
1009	2.812.464.142 unidades	43,200,000 unidades	1,54

Os equipamentos a serem instalados, dada a sua versatilidade, permitem a produção dos ilens abaixo, bem como suas variações em termos de tamanho.

Como é de difícil de se prever o mix de produtos, projetou-se tanto no caso dos custos dos insumos quanto no preço de vendas o valor médio de produção.

Assim, o projeto está capacitado a produzir as seguintes gamas de fraldas e absorventes:

5.1-FRALDAS

- pequenas com 20 unidades por saco
- médias com 16 unidades por saco
- grandes com 12 unidades por saco
- extra-grande com 10 unidades por saco

Preço médio por unidade: R\$ 0,13

5.2 -INCONTINÊNCIA

- pequenas com 10 unidades por saco
- médias com 10 unidados por saco
- grandes com 10 unidades por saco

Preço médio por unidade: R\$ 0,25

5.3 -ABSORVENTES

- míni macia com 10 unidades por caixa
- regular macia com 10 unidades por caixa
- regular seca com 10 unidades por caixa
- regular de aba macia com 10 unidades por ccaixa
- regular de aba seca com 10 unidades por caixa
- maxi de aba macia com 10 unidades por caixa
- maxi de aba seca com 10 unidades por caixa

Freço médio por unidade: R\$ 0,062

Assim, tomou-se como preço médio de vendas os seguintes:

- -FRALDAS (sacos com 16 unidades): R\$ 2,08 (dois reais e oito centavos).
- -INCONTINÊNCIA (sacos com 10 unidades) : R\$ 2,60 (dois reais e cinquenta
- -ABSORVENTES (sacos com 10 unidades) : R\$ 0,62 (sessenta e dois centavos).

O quadro 01 anexo, demonstra a projeção de vendas, considerando que no 1º ano de operação a capacidade utilizada será de 50% da capacidade instalada dos equipamentos.

As planilhas abaixo, foram dimensionadas de acordo com lovantamentos feitos na PERSONALIZADOS e representam a média de gastos incidentes sobre os produtos a serem fabricados pela unidade a ser instalada no Espírito Santo.

Assim, o custo de matérias primas e embalagens de fraldas, são relativos à produção de 16 unidades por saco, e de incontinência e absorventes de 10 unidades por saco.

Quanto às caixas de embarque, as mesmas comportam 48 sacos.

FRALDA (16 unid./saco)	PREÇO (Kg)	CONSUMO (Gr)	CUSTO
Facing	2 850		
Elástico Lateral	3,850 5,428	1,228 0,4000	0,076
Celulose	1,180	20,000	0,035
Backing	3,190	1,599	0,082
Papel Siliconizado Cinta Elástica	11,370	0,0087	0,002
Adesivo ·	0,050	1,100	0,001
Super Absorvente	5,850 4,010	0,586	0,055
Embalagem	3,950	2,300 8,584	0,148
Caixa de Embarque	1,100	39,09	0,034
Fila Tapes	1,650	0,606	0,001
TOTAL			
TOTAL			0,856

INCONTINENCIA (10 unid./saco) PREÇO(Kg)	CONSUMO (Gr)	custo
Eggley			0000
Facing	3,850	2,340	0,090
Elástico Lateral	5,428	0,600	0,033
Celulose	1,180	50,000	0,590
Backing	3,190	3,060	0,098
Papel Siliconizado	11,370	0,0087	0,001
Cinta Elástica	0,050	1,500	0,001
Adesivo	5,850	1,122	0,066
Super Absorvente	4,010	3,700	0,148
Embalagem	3,950	14,320	0,057
Caixa de Embarque	1,100	62,72	0,069
Fila Tapes	1,650	0,606	0,003
			0,001
TOTAL			1,154

ABSORVENTE (10 unid./saco)	PRECOUGI	CONDUNCTO	
	· webo lual	COMSOMO (Gr)	CUSTO
Facing Cobertura Plástica Celulose Backing Papel Siliconizado (mono) Papel Siliconizado (bi sil) Adesivo Super Absorvente Embalagem Caixa de Embarque	3,850 9,210 1,180 3,090 10,350 15,130 5,850 4,010 0,012	0,510 0,010 4,000 0,860 0,009 0,182 0,400 0,400 1,000	0,020 0,001 0,047 0,027 0,001 0,029 0,023 0,016 0,012
Fita Tapes TOTAL	0,620 1,650	20,96 0,66	0,013 0,011
			0,200

7.1 - TERRENO E TERRAPLENAGEM

Área a ser adquirida no Município de Guarapari, com aproximadamento 10.000 m², inclusive serviços de regularização.

Valor: R\$ 80.000,00

7.2 - OBRAS CIVIS

 a) Construção de galpão industrial, em estrutura metálica com cobortura de alumínio e área de 2.500 m².

Valor: R\$ 400.000,00

b) Escritório com área de 100 m², construção em alvenaria.

Valor: R\$ 30.000,00.

c) Vestiário, refeitório e almoxarifado com área de 350 m².

Valor: R\$ 90.000,00.

d) Portaria, guarita, arruamento etc.

Valor: R\$ 40.000,00.

Total de Obras Civis : R\$ 560.000,00

7.3 - INSTALAÇÕES COMPLEMENTARES

a) Instalações elétricas e hidráulicas.

Valor: R\$ 50.000,00.

7.4 - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS NACIONAIS

Como pode ser observado no quadro de USOS E FONTES constante do item 8.0, o valor dos equipamentos alcançam aproximadamente 66% do investimento , representando portanto a parte mais importante do projeto.

Nos quadros denominados de "custo por módulo", anexos, pode-se observar a composição do custo de produção de absorventes, fraldas e incontinência, podendo ser observado também a composição de peças e serviços aplicados em cada máquina.

A máquina de fabricação de absorventes, por exemplo, pode produzir 12 tipos diferentes de produto, bastando para tanto a substituição de certos componentes nos equipamentos, tais como sistema de corte a quente com regulagem hidráulica que neste caso necessita de 12 ferramentas.

As máquinas previstas no projeto encontram-se descritas a seguir:

a) 2 (duas) máquinas para fabricação de absorventes.

Valor: R\$ 750,000,00.

b) 2 (duas) máquinas para fabricação de fraldas.

Valor: R\$ 1.460,000,00.

c) 1 (uma) máquina para fabricação de materiais de incontinências.

Valor: R\$ 750.000,00.

d) 5 (cinco) máquinas embaladoras

Valor: R\$ 465.000,00.

e) 5 (cinco) equipamentos de automação.

Valor: R\$ 230,000,00.

Valor total de máquinas e equipamentos : R\$ 3.655.000,00.

7.5 - MÓVEIS E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO

Verba prevista : R\$ 60.000,00.

7.6 - VEICULO

1 (um) veiculo pequeno.

Valor: R\$ 25.000,00.

7.7 – Execução FÍS!CO/FINANCEIRO DO PROJETO

a) Projeto de viabilidade técnico e econômico-financeira.

Valor: R\$ 100.000,00.

b) Despesas Pré-Operacionals

Valor: R\$ 85.000,00.

7.8-DESPESAS FINANCEIRAS

a)Despesas de Contratação e Registros de Contratos de Financiamento

Valor: R\$ 39.400,00.

c) Juros durante a implantação do Projeto

Valor : R\$ 67.350,00. d) Taxa de Administração do FUNRES

5% sobre o valor de incentivos fiscais (Funres/Debêntures).

Valor: R\$::3.320,00.

e) Taxa de Análise Bandes

Valor: R\$ 30.400,00.

7.8 - CAPITAL DE GIRO

Valor: R\$ 702.000,00

O prazo previsto para implantação do projeto é de 12 (doze) meses. O quadro a seguir, apresenta o resumo dos investimentos programados e as fontes de recursos previstas.

Dala Base: 15/08/1999

DISCRIMINAÇÃO	Data Baso:	15/08/1999
The Control of the Co	VALOR (R\$)	%
USOS		
	5.560.470,00	100,00
1- INVESTIMENTOS FIXOS		
- WIVE OT MOS	4.858.470,00	87,38
1.1- Terreno		
1.2- Obras civis	80.000,00	1,44
1.3- Instalações Complementares	560,000,00	10,07
1.4- Mánuinas e Equippenantes N	50,000,00	0,90
1.4- Máquinas e Equipamentos Nacionais 1.5- Móveis e Utensílios	3.655.000,00	65,73
1.6- Velculos	60,000,00	1,08
1.7- Execução Eleigo/Einamento I. E.	25,000,00	0,45
1.7- Execução Físico/Financeira do Projeto 1.7.1- Projeto de viabilidade	185.000,00	3,33
1.7.2- Despeses Pré-Operacionais	100.000,00	1,80
1.8- Despesas Financeiras	85.000,00	1,53
1.8.1. Despesas Financeiras	243.470,00	4,38
1.8.1- Despesas de Contratação	39,400,00	0,71
1.8.2- Taxa de Administração Funres	100.320,00	1,91
1.8.3- Juros Duranto a Implantação 1.8.4- Taxa de Análise Bandes	67.350,00	1,21
1.5.77 Taxa de Analise Bandes	30,400,00	0,55
2- Capital de Giro		
c- Capital de Gilo	702.000,00	12,62
ONTE		12,02
ONTES	5.560.470,00	100,00
RECLIBERG PROPRIES		· —
3- RECURSOS PRÓPRIOS DO GRUPO	2.934.050,00	52,77
CUNDEOUDERA		\ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \
- FUNRES/DEBÊNTURES	2.126.410,00	20.24
. Conversíveis	1.594.807,00	38,24
Não Conversíveis		28,68
	531.603,00	9,56
- FINANCIAMENTO BANDES/BNDES		
- AND PAINTER OF THE STANDER	500.000,00	8,99

QUADRO 01 - PROJEÇÃO DA REÇEITA

PRODUTOS			PREVISTO					
11000103	סואט.	PREÇO DE	1° PERIODO		2º PERICOO		3° PERIODO	
		VENDA	QUANT.	VALOR	TKAUO	VALOR	OUART. I	VALOR
FPALDAS DESCARTAVEIS	SACO 16 UNID.							
FRALDAS DE INCONTINÊNCIA	SACO 10 UNID.	2.081	950,000	1.976.000	1.900.000	3.952.0001	1.900.0001	3,952,00
ABSORVENTES HIGIENICOS	SASS 10 UNIO. 1	2.50	200.000	1.000.900	CCO.0CS	2.000.000	C00.C03	2.003.03
	32-50 10 OIRIO.	0.52	1.650.000	992,000	3.200.0001	1.984.050	3.200,000	1.984.00
TOTAL								7.50 1.50
70174		<u> </u>		3,963,000		7.535.0001		7.925.00

QUADRO 02- CONSUMO DE MATÉRIAS PRIMAS / EMBALAGENS E ENERGIA ELÉTRICA

DISCRIMINAÇÃO		PREÇO			PREVISTO	
DISSIGNATION	בואט.	CURATINU	1º PERIO	, 00	2º PERIODO	
			QUANT.	VALOR I	QUANT.	VALOR
MAT PRIMAS TEMBALAGENS						
				1.584,8001		3,189,800
FRALDAS DESC	SACO	0,8560				
FRALAS INC.	SACO	1,1540	950.000	813,2001	1,500,000)	1,605,400
ABSORVENTES	I. SACO	0,2000	400.000	451.600	£000,000 j	82,3,200
		0.20001	1.500.000	320.0001	3.200.000	€46,500
ENERGIA ELETRICA					<u>_</u>	
				50,0501		50.000
		·				
TOTAL				4.6/1.000		
				1.544,800		3,235.₹Ю

QUADRO 03- MAO DE OBRA E ENCARGOS SOCIAIS

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE			
	PREVISTA	SALĀRIO	SALARIO	ENC.SOCIAL
	FASVISTA		TOTAL	
				TOTAL
DIRETA	39			
	25		219.500	175.5
ESPECIALIZADA	15	6,000	138.000	110.4
NAO ESPEC.	10		90,0001	72.0
	10	4,800	43,000	
ATERICAL				38,4
ESPECIALIZADA	14		21,500	
NAO ESPEC.	21	12.000	24.050	E5.28
	12	4.800	57.500	19.23
AO-DE-OBRA ADMINISTRATIVA			. 57.533	46,00
DIRETORIA	9		118,200	
PESSOAL NIVEL SUPERIOR	21	24.000	42,000	භ
ESPECIALIZADO		24.000		4.80
NAO ESPECIALIZADA	1	24,0001	24,000	19.20
AUXILIAR	4	4.5001	24,000	
PONICAL	11	3.000	19,200	15.38
0.761		0.000]coc.5	2,40
OTAL .	48			1
	+0		337,200	238,647

QUADRO 04-ESTRUTURA DE CUSTOS

DISCRIMINAÇÃO	PREVISTO					
DISCRIMINAÇÃO	1°	2*	3,			
	PERIODO	PERIODO	PERICOO			
MATERIA PRIMA / EMSALAGENS	4551000					
ENERGIA	1.594.800,0	3.189.500.0	3.189.500.4			
VAO-DE-OBRA DIRETA	50.010,0	50,000,01	50,000,0			
NCARGOS SOCIAIS	69.000,0	138,000.0	138,000,0			
	55.200,0	110,400.0]	110.400.0			
JUSTO DIRETO (1)	1.769,000,0	3.458.000.0	3,483,000,0			
AAO-DE-OBRA INDIRETA			3,400,000,0			
NCARGOS SOCIAIS	81.500,0	81.500.01	\$1,800,0			
MANUTENCAO/CONSERVAÇÃO/SEGURO	65.280,0	65.280.01	\$5.2£0.0			
DEPRECIAÇÃO	123.186,5	183,186,5	153.185.5			
SEP RECINOMO	303.100,0	303.100.01	323,100,0			
CUSTO INDIRETO (2)						
	633,165.5	633.166,51	€33,166,5			
USTO INDUSTRIAL (1+2)	2402.165.5	4.121.166.5	4,121,160,5			
ESP ADMINISTRATIVAS (3)						
	275.382,0	275.382.0	275.382.0			
ESPESAS COM VENDAS (4)	568,496,0	1.116.992,01	1.116.932.0			
ESPESAS TRIBUTARIAS (5)	413.544,8	827.085.5				
	7,3,54,0	027.005.51	827.089.5			
ESPESAS FINANCEURAS (5)	32,537,6	65.07£.21	55.075,2			
USTO TOTAL	3.532.125.9	6.405.705,31	6.405.755.3			

QUADRO 05 - PROJEÇÃO DE RESULTADOS

discriminação	1º ANO	2º ANO	3° ANO	_4º ANO	6° ANO	೯ ೬೪೦	7° A!10	OFFA 'S	сиа °2	10° ANO
FATURAMENTO	3.958.000	7.935.000	7,936,000	7.936.000	7.535.000	7.935.000	7.935.000	7,338,000	7.536.000	1.936,000
-CUSTO INDUSTRIAL	2.402.165	4.121.155	4.121.166	4,121,166	4.121.156	4.121.166	4.121.166	4.121.166	4.121.158	4.121,165
=LUCRO SRUTO	1,565,834	3.214.834	3.814.334	3.814.234	3.814.534	3.814.834	3,814,834	3.814.834	2.814.834	3.514.634
-DESP.ADMINIST.	275.382	275,382	275.382	275.382	275.362	275.382	275.382	275.382	275.282	275,352
-DESP. COM VENDAS	558,498	1.116.992	1.116.992	1.116.992	1.116.992	1.116.952	1.116.902	1,116,932	1.115.992	1,116,992
-DESP, TRIBUTARIAS	413,545	\$27,090	827,090	827.090	527.090	8 27.090	\$27.090	827.090	827.09 0	827.0≘3
-DESP, FINANCEIRAS	32,538	6 5.075	65,075	€5.075	65.075	65.075	65.075	65.075	65.075	65.075
#LUCRO OPERACIONAL	285.874	1.530.295	1.530,295	1.533.295	1.530.295	1,530,295	1,530,295	1.530.235	1.530.295	1.53.295
-DESP. FINANCEIRAS A CONTRATAR	52.99 5		31.675 25.514	11.587 19.835	13.257	0 6.629	0	0		
-DESP FINANCEIRAS A DEBENT N CONV	39.7711						1,530,295	1,530,2351		
=LUCRO TRIBUTAVEL	163,105			1,498,522	1.517.038		459,089	459,0891	459,0891	459,039
PROV. IMP. RENDA	54.932		441.632		455,111					
=LUCRO LIQUIDO	128.174		1.030.474			1,065,557	1.071.207	1.071,207	1,071,207	
*DEPRECIAÇÃO	303.100		303.100		333.100		373,100	303,100	1	303.100
-DIVIDENCOS	30,8131		258,787	265,197	271.507		278,552	275.552	275.552	276,663
-AMORT, FIN A CONTR. -AMORT, DEBENTURES	139,963 125,359	150.592 125.369	152,029 125,359	174.334 125.339	0 125.3©9		0			
<u> </u>	135.125	783.742	787,290	787.166	958.051	.958.903	1.007.755	1,097,765	1.097.755	1.097.755

Quadro 6

CÁLCULO DA PARTICIPAÇÃO DOS RECURSOS FUNRES NO PROJETO

Resolução "N" nº 601/91 de 20/09/1991

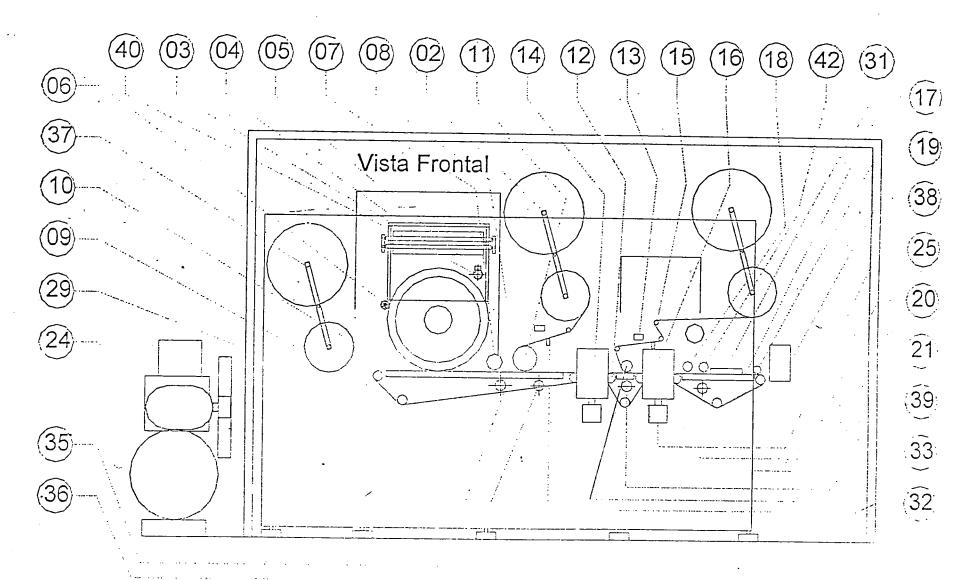
В	ase de preços:	[Ago/99]	
NOME DA EMPRESA: PERSONALIZADOS S/A			
			(%)
		•	
1) Participação Inicial	,		45,0
2) Acréscimos Referentes aos Critérios de Priorid	ade:		
2.1. Localização	***************************************	••••	10,0
Município de GUARAPARI			
2.2 Dimensão			
2.2. Dimensão	0		2,5
•			
2.3. Geração de Emprego	******************************	**********************	1,5
N° de Emprego Gerado = 48			•
IT em Mil Reais/ N° de Empregos = 110,8			
2.4. Modemização			2,5
		***************************************	2,0
3) Total da participação percentual dos recursos F	UNRES no projeto	•	61,5
	The projection	***************************************	01,0
		•	-
6) Total final da participação percentual dos recurs	sos FUNRES no projeto		61,5
•			
6) Dimensionamento dos Recursos FUNRES:	<u>Valores em R</u>	<u>Keais</u>	
Valor do investimento Total Apoiável pelo GE	-REQ: 5 210 25	0.00 400.0	
Valor do Financiamento Apoiável pelo BNDE:	ERES: 5.319.35 S: 500.00		
Soma dos demais Financiamentos do Projeto		0,00 0,0	
Valor do Acréscimo Patrimon	ial: 4.819.35	•	
Limite na forma do Art. 4º da Resolução 601/9	91: 3.457.57	•	
Participação s/ Valor do Acréscimo Patrimonia	al; 2.126.410		
, authorities	2.120.410	0,10 40,0	
Aplicação FUNRES Debêntures no Projeto:	2.128.410	0,16 40,0	
	!		
) Pelo Limite Orçamentário do FUNRES (res. 685/	93): 5.625.000	0,00 105,7	
2 (100: 000)	,-	אַנטען טען.	•

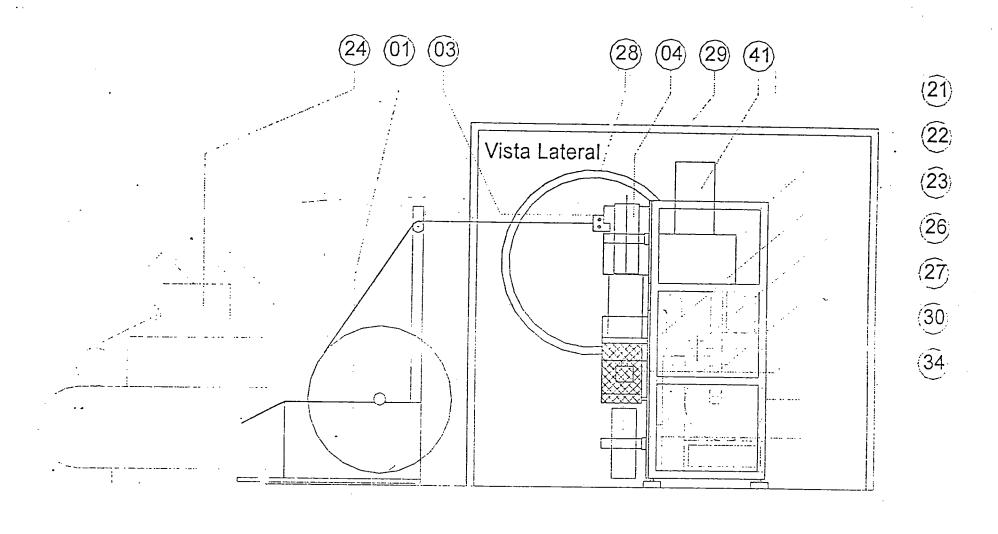
N* Conjuntos			1	ias - Cond	7	1 2000							,	
		M.P.	U	lsinagem		Solda	M	ontagem	Aca	nbamento	Cc	mercial *		Total
1 Suporte Ortogonal e sincronizado de Celulose	R\$	650,00		320,00		150,00	R\$	80,00	R3	60,00	R\$	100,00	RS	1.360,0
2 Suporte de troca automatica expansivo para MP	R\$	320,00	 	490,00	R3	•	RS	120,00	R\$	80,00	RS	220,00	R\$	1.230,0
3 Sistema de tracionamento e dosagem de celulose	R\$	538,00		490,00	R\$	-	R\$	65,00	RS	60,00	RS	207,00	RS	1.360,0
4 Sistema rotativo de corte e defibramento de celulose	R\$	290,00	R\$	2.150,00	R3	•	R\$.	320,00	R\$	1.726,00	R\$	3.260,00	RS	7.745.0
5 Sistema de formação do PAD turbulento / laminar	R\$	1.200,00	R\$	1.950,00	RS	-	R\$	150,00	R\$	80,00	R\$	220,00	RS	3,500,0
6 Scarfing controlador de gramatura	R\$	662,00	R\$	320,00	RS	•	R\$	45,00	R3	65,00	R\$	178.00	RS	1,270,6
7 Rolo sincronizado de compactação do PAD	R\$	395,00	R\$	475,00	R\$	-	RS	55,00	R3	30,00	RS	95.00	RS	1.050.0
8 Roda formadora e entrelaçamento de fibras	R\$	1.350,00	R\$	2.101,00	R\$	-	RS	220,00	R\$	795,00	RS	284.00	RS	4.750.0
9 Esteira sincronizada de formação	R\$	210,00	R\$	150,00	R\$	-	RS	103,00	R\$		R\$	487.00	RS	950.0
10 Carnara de Vacuo transportadora	R\$	958,00	R3	1.230,00	RS	-	RS	660,00	RS	235,00	R\$	577,00	RS	3.660.0
11 Rolo sincronizado de tracionamento do Backing	R\$	250,00	R\$	590,00	RS	-	R\$	40.00	RS		RS	20.00	RS	900.0
12 Sistema de tracionamento sincronizado IN	RS	320,00	R\$	782,00	R3		R\$	150,00	R3	60,00	R\$	468,00	RS	1.780.0
13 Sistema de pulverização de Hot Melt	RS	300,00	R\$	450,00	RS		R\$		RS		RS	7.900.00	RS	8,700.0
14 Sistema de solda e selagem a quente	RS.	1.650.00	R\$	4.950,00	R\$		R\$	350.00	RS	250.00	RS	2.100,00	23	9.300,0
15 Roletes guias de baixa tração	RS	220,00	RS	280,00	R\$		RS	30,00	RS	20,00	RS	60.00	RS	
16 Sistema de corte a quente com regulagem hidraulica	R\$	1.750,00	R\$	2,670,00	R\$	220.00	R\$		RS	350.00	RS	3.450,00	RS	610,0 9,300,0
17 Esteira de tracionamento sincronizado OUT	RS	310,00	R\$	365.00	RS		R\$		RS	120,00	R\$	255,00	RS	
18 Extrator de MP para Reciclagem	R\$	280,00	R\$	260,00	RS		RS		RS	120,00	R3	80.00	RS	1,100,0
19 Expulsador de produto sincronizado	RS	280.00	RS	260.00	R3		R\$		RS		RS	80.00	RS	650,0
20 Placa principal	RS	2.200,00	R\$	1.580.00	RS		RS		RS		R\$	80,00	RS	650,0
21 Estrutura	RS	750.00	RS	420,00	RS	560.00	RS		RS	420.00	RS		<i>R</i> S	4 300 3
22 Transmissão	RS	150.00	RS	565,00	<i>R</i> 5		RS		RS	420.00		685,00	.73 .75	2 252 2
23 Elétrica / Eletronica	RS		R\$		RS		R\$		RS		RS		,	
24 Pneumática	RS		R\$	240,00	R\$		R\$		RS		R\$	13.850.00	RS	15.000,0
25 Hidraulica	RS		R\$	240,00	R\$		RS		RS			2.780,00	RS	3.600 0
26 Sistema de geração de Vacuo e Exaustão	RS		R\$		RS		RS		RS		R\$	2.930,00	P.\$	3 800 0
27 Proteção de segurança	RS	650.00	RS	420,00	RS		R\$		R3 R3	420.00	RS	2.100,Cü	<i>R</i> S	2 400 0
28 Proteção de ruido	RS	200.00	RS	212.00	RS RS		R\$			180,00	R\$.25	1,500,00
29 Proteção visual	RS /	200,00	R\$	212,00	R\$				R\$	360,00	R\$	830.00	<i>R</i> \$	1,900 00
30 Proteção da estrutura	RS		R\$		RS 		R\$ R\$		RS		R\$	2.600,00	<i>₹</i> \$	2,600,00
31 Sistema de dobra automatica	RS	140.00	RS	260.00	RS RS				RS		R\$	1.800,00	RS	2 000 30
32 Sistema servo acinado de alinhamento	75			360,00			RS		RS	-	R\$		RS	522
33 Cut and place	<u> </u>	35.00	RS	395,00	RS		R\$		RS		R\$	620,00	₹ઽ	<u> </u>
34 Sistema de regulagem hidraulico	RS	350,00	R\$	1.580,00	RS		R\$		RS		R\$	200,00	<i></i> ₹\$	2,780.00
o - Lorateura de redinadem unidantico	R\$	80,00	R\$	360,00	RS		R\$	3,40,00	R\$		RS	920,00	₽\$	1,700,0

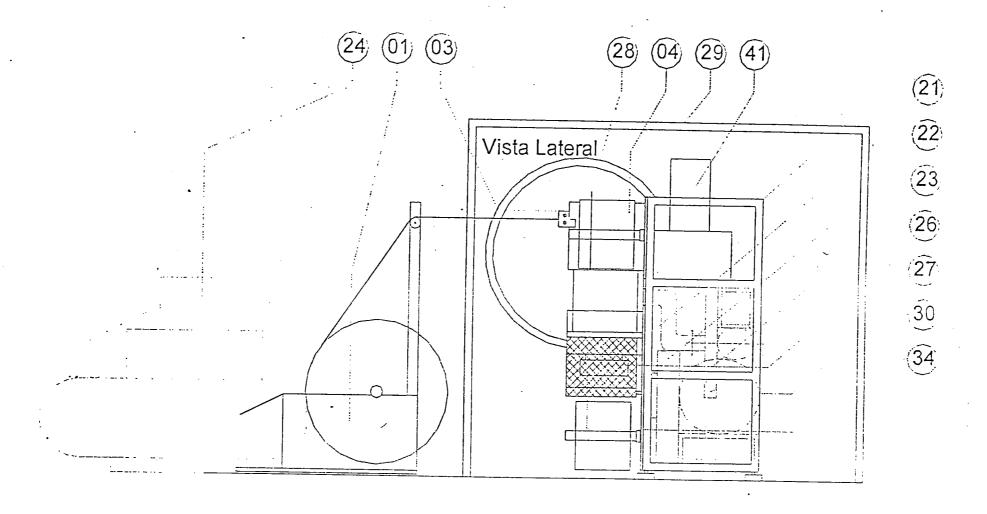
Custo	por l	Mod	u	c

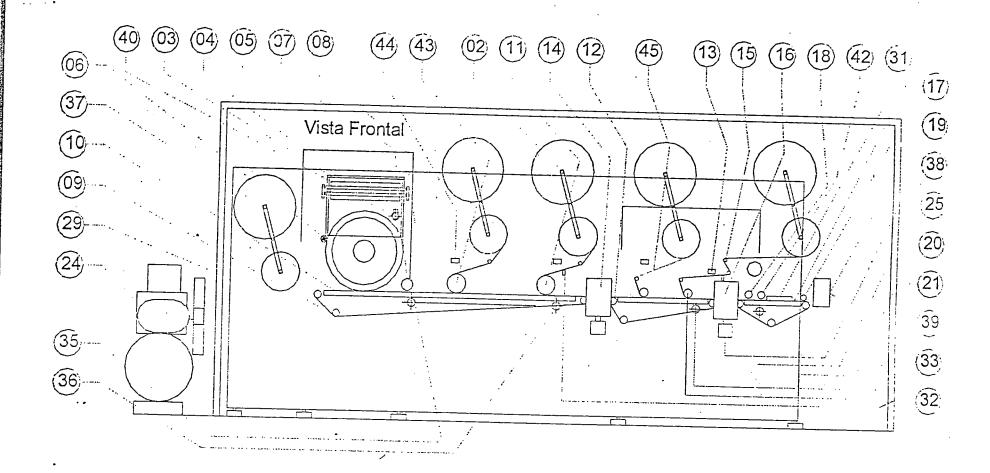
1 30	Regulador Pneumatico de posição	1		1		1 .		•			ودوسو ومصاد وماها ما				
		R\$	•	R\$	<u> </u>	R\$	-	R\$	120,00	R\$	•	R\$	720,00	R3	840,00
36	Mancal fixo de tracionamento	RS	380,00	R\$	480,00	RS	-	R\$	30,00	R\$	•	RS	20.00	RS	910,00
37	Automatic splices (Sistema Automatico de Emenda)	R3	257,00	R\$	943,00	R\$		R3	570,00	RS		R3	630,00		2,400,00
3 8	Stacker	R\$		R\$	355,00	R\$	1.930,00	R\$	560,00	R\$	390.00	RS	865,00		4,100,00
3 9	Tape tab	R\$	285,00	R\$	· 500,00	R\$	•	RS	95,00	RS	•	RS	20,00		900,00
40	Sistema aplicador e dosador de Polimero Super Absorvente	R\$	475,00	R\$	1.230,00	R\$		RS	545,00	R3	•	R\$	360,00		2.610.00
41	Sistema de Adesivo Hot Melt	RS	•	R\$	•	R\$		R\$		R\$		R\$	30.000,00		30.000.00
42	Sistema de aplicação de Hot Melt - Printing Roll	RS	150,00	R\$	250,00	R\$	•	R3	•	R\$		RS	3.600,00		4.000,00
43	Rolo sincronizado de tracionamento do Elastico	R\$	227,00	R\$	528,00	R\$	•	R\$	65,00	RS		R3	80.00		900.00
44	Sistema de pulverização de Hot Melt - Elastico	R3	250,00	R\$	680,00	R\$	-	R\$	120,00	R\$	-	RS	7.650.00		8,700,00
45	Sistema de montagem do Leg Cuff	R\$	220,00	R\$	1.095,00	RS	•	R\$	210,00	R\$	120.00	RS	685.00		2.330,00
46															2.550,00
	TOTAL	Rŝ	13.742.00	R\$	32.476,00	R\$	3.060,00	RS	10.721,00	RS	5.551,00	RS	93.985,90	23	164 326 90

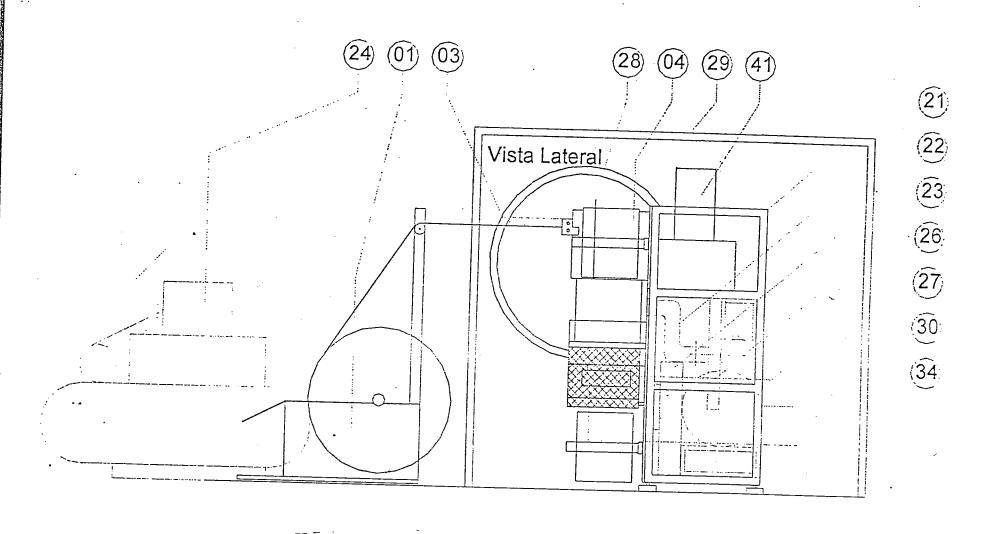
Maquinas	· ,		P 200 - 12 -	Absorver	ites	1 200 - 05 Inc	continon		5 0000		
Conjuntos		usto (set/96)	Fator de Cu	isto ·	Final	Fator de Cu			F 2000 - 05 I		
Suporte Ortogonal e sincronizado de Celulose	R.J	1.360,00	2	RS	2.720,00	2			Fator de Cu	isto Fina	al
Suporte de troca automatica expansivo para MP	R3	1.230,00	3	R3	3.690,00	7	RS	2.720.00	2	RS	2.720,0
Sistema de tracionamento e dosagem de celulose Sistema rotativo de corte e delibramento de celulose	R3	1.360,00	1	R\$	1.360.00	3	R\$	8.610,00	7	RS	8 610.0
Sistema de fermente de BAD e de celulose	R3	7.746,00	1	R\$	7.746,00	2,5	R\$	4.080,00	3	RI	4.080,0
Sistema de formação do PAO turbulento / laminar Scarling controlador de gramatura	RJ	3.600,00	. 1	RS	3.500,00	1,5	R\$	19.365,00	2.5	R3	19 365.0
Polo sinesonando de gramatura	R3	1.270.00	. 1	R3	1.270,00	7,3	R3	5.400,00	1,5	RS	5 400.0
Rolo sincronizado de compactação do PAD Roda formadora e entrelaçamento de libras	R\$	1.050,00	1	R3	1.050.00	. 2	R\$	2.540,00	2	R3	2 540,0
esteira sincronizada de formação	R3	4.750,00	1	R3	4.750,00	. 3	R\$	2.100,00	2	R\$	2.100.0
estella Silicionizada de lormação	RS	950,00	1	R3	950,00	2	R3	14.250,00	3	R3	14 250.0
Camara de Vacuo transportadora	R3	3.660,00	5	RS	18.300.00	7	₽₽	1.900,00	2	RS	1.900.0
Rolo sincronizado de tracionamento do Backing	R\$	900.00	5	RS	4.500,00	•	R\$	25.620,00	7	R3	25.620.0
Sistema de tracionamento sincronizado IN	R3	1.780,00	1	R3	1.780,00	6	R\$	5.400,00	6	R3	5.400.0
Sistema de pulverização de Hot Meit	R3	8.700,00	2	R\$	17.400,00	2 .	RS	3.550,00	2	R\$	3.560.0
Sistema de solda e selagem a quente	R3	9.300,00	5	R3	46.500,00	4	R\$	34.800,00	4	RS	34 800.0
toletes guias de baixa tração	R3	610,00	4	R\$	2.440,00	9	R3	83.700,00	9 .	RS	83 700.0
Sistema de corte a quente com regulagem hidraulica	R3	9.300,00	12	R3		8	R\$	4.880,00	8	. RS	4 880,0
steira de tracionamento sincronizado CUT	R3	1.100,00	1	RS	111.500,00	15	R3	139.500,00	15	R3	139.500,0
drator de MP para Reciclagem	RS	650,00	4	R\$	1.100,00	2,5	R\$	2.750,00	2,5	R\$	2.750,00
pulsador de produto sincronizado	RS	650,00	۰. ع		2.600,00	6	R\$	3.900,00	6	RS	3.900.00
ica principal	R3	4.000,00	3	RS	1.950,00	6	R\$	3.900,00	6	RS	3.900,00
trutura	RS	2.350.00	5	R3	12.000,00	5	R3	20.000,00	5	RS	20 000,00
ensmissão	RS	1.700.00		R\$	11.750,00	7, 5	RS	17.625,00	7.5	R3	17.625.00
Strica / Eletronica	RS	15.000.00	,	R3	1.760,00	3	R\$	5.100,00	3	R\$	5.100,00
eumática	RS	3.600,00	1	R\$	15.000,00	4	R\$	60.000,00	4	RS	50.000,00
dráulica	RS	3.800,00	,	R\$	3.500,00	3	R3	10.800.00	3	RS	10 800,00
stema de geração de Vacuo e Exaustão	- R3	2.400,00	,	RS -	3,600,00	3 ,5	R3	13.300,00	<i>3</i> .5	RS	13 300 00
oteção de segurança	RS	1.500.00	2,5	RS	6.000,00	5	R\$	12.000,00	5	RS	12,000,00
oteção de ruido	RS		1	R3	1.500,00	3	R\$	4.500,00	3	R3	4 500,00
oteção visual	RS	1.900,00 2.600,00	1	R3	1.900,00	2	R\$	3.800,00	2	R\$	3 800.00
oteção da estrutura	R3		1	RS	2.600,00	2	R\$	5.200,00	Ź	RS.	5.200.00
stema de dobra automática	RS	2.000,00 500,00	1	R\$	2.000,00	2,5	R\$	5.000,00	2,5	R\$	5.000.00
tema servo acinado de alinhamento	R3		1	R\$	500,00	6	RS	3.000,00	6	RS	3.000,00
ut and place	- RS	1.150,00	2,5	RS	2.875,00	4	R\$	4.600.00	4	- ES	4 500.00
stema de regulagem hidraulico	R3	2.780,00	3	RS	8. <i>340,00</i>	5	R\$	13.900,00	5	RS	13 900 00
gulador Pneumatico de posição	RS	1.700,00	1	R\$	1.700,00	2	RS	3.400,00	. 2	R3	3 400,00
ancal fixo de tracionamento	R3	910.00	6	RS	5.040.00	8	R\$:	6.720,00	8	RS	5 720 00
tomatic splices (Sistema Automatico de Emenda)	RS	2.400.00	1	R3	910 00	2.	: R\$	1.820,00	2	R3	1 820 00
cker	RS	4.100.00	1	R3	2 400,00	· 5	RS	12,000,00	5	RS	12 020 73
tab	R3	1	1	E3	4.100,00	4	RS	16.400,00	4	R.S	15 460 00
ma aplicador e dosador de Poi mero Super Absoniente	R3	900,00 2.610,00	1	R3	900,00	4	R3	3.600,00	4	RS	3 600 00
ma de Adesivo Hot Meit	RS	2.610,00 30 000,00	1	R3	2 610,00	2	R3	. 5.220,00	2	RS	5 220 00
ma de aplicação de Hot Meit - Printing Roii	R3		1.5	R3	45.000,00	3	Rŝ	90 000,00	3	R3	30 000 00
sincronizado de tracionamento do El astico	R3	4 000,00	1	R3	4.000,00	2	RS	8.000,00	2	RS	8 000 00
na de pulvenzação de Hot Me : - Elastico		900,00	0	R3	-	5	R\$	4.500,00	5	RS	4 500,00
na de montagem do Leg Cuff	R3	8 700,00	0	R3	-	3	R3	26.100,00	- 3	R3	26 :00 00
- = ==s.mage as deg de	RJ ·	2 330,00	0	RS	r -	1	R3	2.330.00	1	RS .	2 330 00
AL .	<u> </u>			R\$	-		R3		•	R3 .	2 330 90
	RS.	164,636,00		Rŝ	375,531,00		R3	727.890.00			707 (21.0.26)

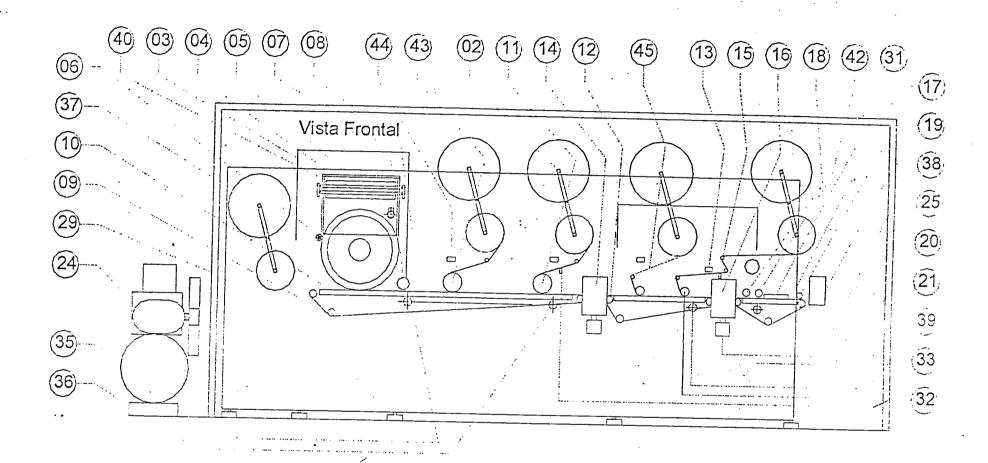












1. DADOS PESSOAIS:

Nome:

Liborio José Faria

Estado Civil:

Casado

Data de Nascimento:

10 de dezembro de 1935

Local de Nascimento:

Macuco - RJ

Identidade:

62.810

Ministério da Aeronáutica Consultor Internacional

Órgão Expedidor: Atividade Atual:

2. CURSOS E TÍTULOS

Ano	Discriminação	Estabelecimento	· Duração
1967 1970 1972	Engenheiro Aeronáutico Mestre em Ciências Dr. Engenheiro	Instituto Tecnológico da Aeronáutica Massachussets Institute of Technology – EU, Massachussets Institute of Technology – EU	5 anos A 2 anos A 3 anos
		•	

3. ATIVIDADES ACADÊMICAS

1974 1975 1976 1977 1979 1980 1980	Instrumentação e Controle Propulsão de Foguetes Ciências Aercespaciais Instrumentação e Controle Tecnologia de Bobinagem Tecnologia de Máquinas Eólicas Tecnologia Eólica de eixo vertical	Engenharia de Guarantinquetá I.T.A U.S.P Escola de Engenharia de S.J. dos Campos I.T.A – Tese de Mestrado I.T.A – Tese de Mestrado I.T.A – Tese de Mestrado	2 anos 3 anos 2 anos 3 anos 1 ano 1 ano
--	--	---	--

4. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

1976 Projeto de Poguetes (Sondas I e II) 1976 Projeto de Cata-vento (20 Kw e 5 Kw) 1977 Projeto de Coletores e Dessalinizadores 1978 Projeto do Sonda II 1979 Energia não Convencional (F. Noronha)	Instituto de Atividades Espaciais Instituto de Atividades Espaciais
---	---

5. CURSOS E TREINAMENTO

1974	Congresso de Propulsão de Foguetes	E.U.A
1975	Conferência de Materiais Compostos	Alemanha
1976	Conferência de Energia não Convencional	Alemanha
1978	Conferência sobre fontes de energia	França
1980	Conferência Internacional de energia	Brasil

6. TRABALHOS REALIZADOS

Pós queimadores de foguetes
Aplicações humanitárias em satélites
Projeto de foguetes em material composto
Projetos de geradores eólicos
Projeto de Coletores Solares Planos
Projeto de sistema de energia para Fernando de Noronha
Desenvolvimento e fabricação de fibras de carbono
Desenvolvimento da estrutura e fabricação do foguete nacional
Desenvolvimento de máquina de absorventes femininos aplicando conceitos aeroespacial
Desenvolvimento de máquina de fraldas descartáveis aplicando conceitos aeroespacial
Desenvolvimento de máquina de incontinência aplicando conceitos aeroespacial
Desenvolvimento de máquina de embalagem
Definição de uma fábrica padrão dos módulos de uma estação de lançamento de foguetes

CURRICULUM-GUILHERME FARIA

EXPERIENCELY PROPESSION M.

)

1993 - 1998

Personalizados

São José dos Campos, SP

Diretor Industrial

Estruturação e operação de uma fabrica de produtos desacatáveis com padrões mundiais para concorrer de igual para igual com multinacionais lideres mundiais.

Gerente de Engenharia

Desenvolvimento de equipamentos com performance superior aos lideres de mercado internacional.

1993 - 1993

Johnson & Johnson

São José dos Campos, SP

Gerente de Engenharia

Instalação de um sistema de inteligência artificial para tomadas de decisão e padronização da engenharia mundial.

1990 - 1992

Johnson & Johnson

New Jersey, US

Technology Acquisition Supervisor

Desenvolvimento da próxima geração de produtos descartáveis e um equipamento que se tornou padrão mundial.

1987 - 1990

Johnson & Johnson

São José dos Campos , SP

Engenheiro Senior

O Conclusão do desenvolvimento do novo conceito de fabricação de produtos descartáveis.

Engenheiro Pleno

Implementação de projetos de melhorias de produtividade, qualidade e segurança em antigos equipamentos de produção.

1985 - 1987

Composite

São José dos Campos, SP

Projetista

Projetos de diversos equipamentos e produtos com as mais variadas aplicações de material composto.

Técnico Mecanico

Desenvolvimento de maquinas e dispositivos para material composto.

PASCHOAL MOREIRA 247, . J. ESPLANADA, . SAO JOSE DOS CAMPOS, . SAO PAULO, BRASIL . . 12240-670

TELEFONE 012 323 42 88 · FAX 012 341 30 83 · CORREIO ELETRÓNICO PERSONAL@ICONET.COM.BR

1991 - 1992 Duke University Businees Master Degree.

Month Caroline

1990 - 1991 Priceton University World Class Manufacturing.

North Caroline

1982 - 1987 Escola de Engenharia Industrial Engenheiro Industrial

São José dos Campos, SP

1980 - 1982 — Escola Técnica Everaldo Passos - ETEP Técnico Mecânico .

São José dos Campos, SP

ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

Professor e atleta de Tackowndo.

ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS

Membro do Grupo Jovens Empresários de SJC - CIESP/FIESP.

Atleta da Associação Brasileira e Internacional de Tackwondo.

Instrutor de Qualidade do Instituto Phillip Crosby - US

PATENTES E PUBLICAÇÕES

3 Patentes Internacionais em nome da Johnson & Johnson.

IDIOMAS

Inglês – Fluente .

Espanhol - Comunicação básica.

OUTRAS ATIVIDADES

Participa do Grupo de educação infantil - CISV

CERTIFICADOS RECEBIDOS

Instrutor da qualidade – Instituto Phillip Crosby – US

Apresentador de Negócios - Princeton University - US

Inteligência Artificial - Ruthekers University - US

Curriculum

Vitac

Ricardo Faria

1 - Identificação

Nome:

Ricardo Faria

; Filiação:

Libório José Faria e Luzia Helena Faria

Data de Nascimento:

12 de fevereiro de 1968

Naturalidade:

Niterói - Rio de Janeiro

Nacionalidade:

Brasileiro

Estado Cívil:

Solteiro

Carteira de Identidade:

30.766.342-5

Carteira Profissional:

40.727.709.9

Título de Elcitor:

457.383.201-75

Carteira de Habilitação:

Certificado de Reservista: 864.801.065.810

052020139

CPF/MF:

150.093.768-14

CREA:

505.812/AP

Endereço Residencial:

Rua: Pascoal Moreira, 247

Bairro: Esplanada I Telefone: (012) 321.0997 Cidade: São José dos Campos

Estado: São Paulo CEP: 12.242-670

2 - Formação

2.1 - 10 Grau:

Escola: Escola de 1º e 2º Grau "Olavo Bilac"/ Ayres de Moura

2.2 - Colegial:

Escola: ETEP "Escola Técnica Prof. Everaldo Passos"

Curso: Mecânica Período: 04 anos

Trabalho desenvolvido: Projeto de um triciclo a partir de uma moto 125 cc.

Diplomas:

- Desenhista Mecânico - Projetista Mecânico

- Auxiliar de Laboratório

- Auxiliar Técnico

2.3 - Superior:

Escola: Escola de Engenharia Industrial - EEI

Curso: Mecânica Período: 05 anos

Trabalho desenvolvido: Desenvolvimento de um padrão de elaboração de manuais de operação e manutenção de

equipamentos de alta produtividade.

Diplomas: Engenheiro Mecânico Industrial

3 - Experiência Profissional

3.1 - Firma: SADE - Sul América de Engenharia S/A

Cidade: Jacarei -SP

Período: 11.06.89 à 16.11.89

Cargo: Estagiário de Engenharia Industrial

3.1.1 - Trabalhos Desenvolvidos: Desenvolvimento e aplicação de um novo sistema de planejamento e controle de processo (08 de linhas automáticas de fabricação de torres de alta tensão). Obtendo 92.8% de eficiência na aplicação do novo sistema desenvolvido.

3.2 - Firma: Johnson & Johnson Indústria e Comércio Ltda.

Cidade: São José dos Campos - SP Período: 05.03.90 à 10.09.90

Cargo: Estagiário de Engenharia Industrial

3.2.1 - Trabalhos Desenvolvidos: Desenvolvimento de um padrão de elaboração de manuais de manutenção e operação de equipamentos de alta produtividade. Durante este periodo foram elaborados 2 (dois) manuais de operação e manutenção seguindo este padrão.

3.3 - Firma: Poliestrutural G.R.P. - Engenharia Modular

Cidade: São José dos Campos - SP Período: 10.09.90 à 20.06.93

Cargo: Diretor

3.3.1 - Trabalhos Desenvolvidos:

1 - Desenvolvimento um projeto para fabricação de casas (moradias), modulares,

utilizando Materiais Compostos (fibra de vidro e resina). Este projeto deu origem a Patente Nacional junto ao INPL Durante este período foram produzidas algumas unidades para teste de mercado.

- 2 Desenvolvimento de um projeto de piso industrial anti-derrapante e anti-corrosivo, em Material Composto. Patente Nacional requerida junto ao INPL
- O projeto acima foi testado e aprovado nos seguintes clientes:
- Acroporto de Brasilia (Infraero)
- Petrobrás (Revap São José dos Campos)
- 3 Trabalho em conjunto no desenvolvimento de um dispositivo em Material Composto para transporte e armazenamento de vidros planos 2(Cebrace-Jacarei/ Poliestrutural).
- 4 Desenvolvimento e fabricação de um reator de sulfato de alumínio para empresa Fulmont Argilas Aditivadas Ltda.
- 3.3.2 Prestação de Serviços na área de Manutenção Industrial:
- Petrobrás (Revap São José dos Campos)
- Cebrace (Jacarei)
- Ajinomoto (Linicira)
- Fulmont
- Empresa de Ônibus São Bento (São José dos Campos)
- 3.4 Firma: Personalizados Ind. & Com.

Cidade: São José dos Campos - SP Período: 20.06.93 à 01.07.96 Cargo: Sócio Proprietário

- 3.4.1 Trabalhos Desenvolvidos:
- 1 Participação no projeto de fabricação de um equipamento de alta produtividade, para a fabricação de Protetores Diários Femininos.
- 2 Participação no projeto de fabricação de um equipamento de alta produtividade, para a fabricação de Absorventes Higiênicos Externos.
- 3 Participação no projeto e fabricação de um equipamento de alta produtividade, para a fabricação de Panos de Limpeza.
- 3.4.2 Atividades Adicionais Desempenhadas na Empresa:
- Sistematização do Departamento de Compras.
- Sistematização do Departamento de Vendas.
- Sistematização do Departamento de Transporte.
- Responsavel pelo Departamento Comercial.
- Supervisor de Fábrica.
- Recentemente responsável pelo projeto em CAD dos dois equipamentos de última geração para fabricação de Higiene Intima Descartável.
- 3.5 Firma: SWISSBRRAS Ind. & Com. Ltda.

Cidade: São José dos Campos - SP Período: 01.07.96 à 01.09.97

Cargo: Gerente de Compras e Desenvolvimento

- 3.5.1 Trabalhos Desenvolvidos:
- 1- Sistematização do departamento de Compras e Desenvolvimento.
- 2- Implantação do Sistema MRP Manufacturing Research Plan
- 3- Homologação e Desenvolvimento de fornecedores seguindo os padrões ISO9000
- 4- Desenvolvimento de novos produtos.
- 3.5.2 Atividades Adicionais Desempenhadas na Empresa:
- 1- Redução de custo de produtos, através de redução de custo de MP e conceito produtivo.

2- Redução de não conformidades de produtos acabados, com o desenvolvimento de novos materiais.

3- Coordenação de todo o processo de desenvolvimento de novos produtos , para clientes como Valco . Bosch e Wallita .

3.6 - Firma: Personalizados Ind. & Com.

Cidade: São José dos Campos - SP

Período: 01.09.97 à até o presente momento

Cargo: Sócio Proprietário.

Am

110. 1

3.6.1 - Trabalhos Desenvolvidos:

Fabricação e montagem do equipamento de última geração para fabricação de Higiene Íntima Descartável.

2- Responsável por Compras, Desenvolvimento e Projetos.

Ricardo Faria Engenheiro Industrial Mecânico

Curriculum Vitae

1. DADOS PESSOAIS

Nome:

Nelson Hiroshi Uchiyamada

Estado Civil:

Casado

Data de Nascimento:

31 Maio 1967

Local de Nascimento:

Caraguatatuba, SP

Identidade:

Ano

11984

1988

1995

1987

17.305.916

'Orgao Expedidor:

Secretaria de Segurança do Estado de SP

Funcao ou Emprego Atual:

Gerente de Engenharia da Personalizados

2. CURSOS E TIRULOS

Discriminacao

Estabelecimento

Duracai

Tecnico Mecanico

Escola Tecnica de S.J.C.

3 anos

Engenheiro Mecanico

Engenharia Mecanica de UBC

5 anos

3. ATIVIDEDES ACADEMICAS

1994

Personalizados - Univap

Coordenação do Trabalho de graduação - Sistematização

Coordenacao do Trabalho de graduação - Programa Zero Defeito

4. EXPERIENCIA PROFICIONAIS

Personalizados - EEI

Hergmi Montagens Industriais 1989 J&J

Desenhista / Projetista

Lider de Producao

1990 J&J

Tecnico Mecanico (Manutencao / Projeto)

1992 J&J

Engenheiro do Grupo de Aquisicao de Tecnologia

5.TRABALHOS REALIZADOS

1989 J&J

J & J

990

Implantacao do planejamento de producao JIT

992 J& I Desenvovimento de melhorias nos sistemas de moagem c corte

J & J 992

Debugging e Start Up Ultra Fino (Zuiko)

J&J 993

Debugging e Start Up S & N (J & J)

J&J 994

Debugging e Start Up Beta (Conceito de roda, J& J)

Debugging e Start Up Alette (Fameccanica)

Curriculum Vitae

1. DADOS PESSOAIS

Nome:

Paulo Henrique Ribeiro da Luz de Camargo

Estado Civil:

Casado

Data de Nascimento:

26 Fevereiro 1965

Local de Nascimento:

Cacapava, SP

Identidade:

Ano

1980

1994

14.790.988-0

Orgao Expedidor:

Secretaria de Seguranca do Estado de SP

Funcao ou Emprego Atual:

Gerente de Desenvolvimento (Personalizados)

2. CURSOS E TITULOS

Discriminacao

Estabelecimento

Duracao

Tecnico Mecanico

Escola Tecnica de S.J.C.

Engenheiro de Materiais

Engenharia de Sao Carlos

3. ATIVIDEDES ACADEMICAS

1194 Personalizados - EEI

Acompanahamento do desenvolvimento de Crativos Adesivos

1. EXPERIENCIA PROFICIONAIS

990 181

Engenheiro de Produto

J & J

Engenheiro de Processo - Grupo de Aquisicao de Tecnologia

i.TRABALHOS REALIZADOS

991 J&J

Especificação do produto S & N

J&J

Especificação do produto Forma do Corpo

992 J & J

Analise e aprovação das Celulose da America Latina

J & J

Melhoria dos sistemas de Moagem para diferentes celuloses

993 J&J Implementação de Progema de desenvovimento de Parceiros

J & J

Desenvolvimento de Fornecedor de Superabsorvente

. TREINAMENTOS

992 J&J

Programa de Melhoria de Qualidade

993 J&J

Desenvovendo Parceiros

Materiais Superabsorventes

994 J & J São José dos Campos - SP, 07 de Agosto de 2000.

Exmo. Sr.

ANANIAS FRANCISCO VIEIRA

<u>DD Prefeito Municipal de</u> <u>MARATAÍZES - ES</u>

Ref. <u>REAFIRMA INTERESSE NA INSTALAÇÃO DE UMA UNIDADE INDUSTRIAL NO MUNICIPIO DE MARATAIZES - ES</u>

Senhor Prefeito

Reafirmamos, na oportunidade, termos dos entendimentos pessoais mantidos pelo Senhor Renato Ramos Magalhães, nosso preposto, com V. Exa., a respeito da instalação nesse MUNICÍPIO de uma fábrica cujas atividades estarão voltadas a produção de artigos higiênicos descartáveis.

A nossa empresa – PERSONALIZADOS INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA – principal acionista da empresa em formação, PERSONALIZADOS S/A – INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS HIGIÊNICOS, contará com a apoio do BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESPIRITO SANTO S/A – BANDES – e já teve o enquadramento da sua carta-consulta em 26.05.2000 na reunião do Colegiado do GERES.

Os perfis de curto, médio e longo prazos do empreendimento estão contidos no projeto de implantação submetido ao sistema BANDES/GERES, que ora anexamos e que reune toda a gama de informações necessárias.

Atestamos, por oportuno, que o terreno sugerido por V. Exa. para a implantação da fábrica – com área de 20.000 m2, de propriedade da municipalidade e situado na localidade denominada "LOPO MEIRELLES" – se adapta às exigências técnicas do projeto e a logística de funcionamento da empresa, podendo ser considerado adequado a esse fim.

Por ultimo, informamos a V.Exa. que a definição da área e a sua conseqüente disponibilização efetiva, são de fundamental importância para a consecução dos objetivos finais de instalação definitiva do projeto.

Ao mesmo tempo em que nos colocamos a disposição para esclarecimentos suplementares que se revelarem necessários, firmamo-nos.

Atenciosamente

PERSONALIZADOS INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

Personalizados Ind.Com.Ltda, R Aparecida do Norte 97, São José dos Campos, São Paulo, Brasil - CEP 12231-080 tel (0XX)12-3234288/3425112/3425413 - Fax: (0XX)12-3234288 E - Mail: personal@iconet.com.br

rom estáveis ontem. Pela taxa máxima, o papel preto ano, ou rendimento bruto de 1,36% e líquido de de no mercado à vista ontem. Nas agências, onde a a a auentía investida, uma aplicação de RS 5 mil ren-3 a 0.37% líquido; R\$ 30 mil, 14.25% ao ano, ou 1.15% 15.05% ao ano, ou 1.21% bruto e 0.97% líquido.

> Fechamento R\$ 1.920 Variação queda de 0,26%

ta cotado por R\$ 1897 para compra e R\$ 1920 para mparação com a cotação do dia anterior. Na semana. al que sobe para uma valorização de 2.67% no mês. 1 de 2.19%. O dólar comercial teve desvalorização de endido por R\$ 1,837, e acumulou um avanço de 1,72% tem. Na semana, comercial acumula perda de 0.22%.

> São Paulo alta de 2.52% Volume RS 723.834 milhões

. lattem em bita de 2/52%, em 14,542 pontos, com - milhões. Pelo terceiro dia consecutivo, a bolsa doimericanas ontem, que cairam. O Nasdag, indice que y sita tecnología, calu 0.20 contos, ou 0.01%, para representado por ações de empresas tradicipalis. tara 10.299 2 contos. Segundo analistas, o fluxo de dores em Teleso para Telemar e Embratel continuou cão de investidores em Telespipara outros papéis de e foi aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários espipelos Brazilian Depositary Receipts (BDRs) da 3.A. Investidores que não desejam fazer a troca se Preso. As cinco maiores altas, entre as 56 ações do m Transmissão Paulista PN, 6.7%: Banco do Brasil PN, Lipo PM, 5%; a Telesp Calular Participações CM, 5%. Banespa PN, 2.3%; Eletropaulo PN, 1.6%; Petropras Light ON, 195.

-Espírito Santo-Brasília as altas mais expressivas, 4, 536.36%; Telebras ON, 33.33%; a Wetzel S. 4 ON, tústrias Villares PN, 33,48%: lochpe-Maxion ON, ිදී. O volume global (incluinco o pregão viva voz cuados no Mega Bolsa e a arbitragem) atingiu R\$ 0.304 milhões de títulos, em 958 operações.

tos ontem. A nova estimativa é

Geres aprova mais 8 projetos

A aprovação de três cartasconsulta para novos investimentos, além de relatórios finais para financiamento em outras cinco empresas, pelo colegiado do Grupo Executivo para a Recuperação Econômica do Espírito Santo (Geres). durante reunião realizada ontem, sinaliza a geração de 294 novos empregos diretos no Estado. Estes oito projetos aprovados ontem representam investimentos totais de RS 33,07 milhões.

As très empresas que consultaram a viabilidade de vir a reivindicar recursos do Funres, para novos investimentos, são: Tectiles Granitos (Atilio Vivacqua, produção de ladrilhos e granitos para exportação); Personalizados (Guarapari, produção de absorventes higiênicos descartáveis e de uso pessoal); Unicafé Agrícola (Baixo Guandu ampliação da cafeicultura irrigada e plantio de eucaliptos).

As cinco empresas com relatório final, para contratação do financiamento do Funres, dentro de 120 dias, são as seguintes: Nibrasco (Vitória): Itabrasco (Vitória): Hispanobrás

(Vitória); Agropecuária Beija-Flor (Viana/frigorifico suíno): Vitória Ambiental e Tecnoloresíduos industriais).

-Vitoria (ES); sabado v27-de majo de 2000,

O Orçamento do órgão para este ano é de RS 18 milhões. dentro de quatro linhas existentes e duas aprovadas, totalizando seis linhas de crédito com recursos do Funres. As novas linhas vão ficar com RS 8.4 milhões, sendo o setor comércio com RS 3 milhões e a outra linha, "novos programas", com mais RS 5.4 milhões.

As linhas antigas ficarão com

RS 20 milhões. Ou seja, a Funres/IFM com RS 4 milhões, sendo RS 3, 5 milhões para Funres/Norgia (Serra/gerenciamento de . mal e RS 500 mil para a Cacauicultura. A linha Funres/Procontábil disponibilizará R\$ 500 mil, enquanto que a Funres Propen outro RS 1.6 milhão. Para o refinanciamento foi destinado RS 3.5 milhões, com RS 2.5 milhões para o setor rural e RS I milhão para operações de crédito.

Financiamento

O colegiado do Geres também aprovou ontem a criação de uma linha de financiamento para o se-

tor comercial, a "Procomércio" dotação é de RS 3 milhões. Call estabelecimento poderá vir a pleitear até RS 100 mil por operação. proveniente de recursos do Fundo de Recuperação Econômica do Espirito Santo (Funres), conta ICMS (Funres, ICMS).

Na nova linha, o Funres poderá entrar com uma participac de até 80% do investimento. 262ª reunião dos conselheiros : Geres, ficou definido que o objetivo do Procomércio é o seguinte: "Elevar o padrão de competitividade do setor comercia. do Estado, incentivando a expansão de projetos de empresas d merciais, a implantação da c tão pela qualidade total e a ti quação de processos de melhor. do sistema de vendas".

Os comerciantes terão a su disposição as mesmas condição favoráveis, oferecidas pelo Funic aos setores industrial e de prestição de serviços, como os hetal Os encargos são formídios euma taxa de juros anual de 15 com a correção inflación en Tana de Juros de Long (TILP). A amortização ser libra 60 meses, incluindo no prodperíodo de carência.

Novo dirigente quer reduzir desigualdades

A Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste tem desde ontem um novo presidente. O engenheiro Wagner Bittencourt de Oliveira tomou posse prometendo estruturar um programa de desenvolvimento que reduza as desiguaidades sociais, aumentando a geração de emprego e renda. A sua posse ocorreu na própria sede da Sudene, em Recife (PS), logo após a reunião do Conselho Deliberativo da entidade. A cerimônia foi presidida pelo ministro da integração Nacional. Fernando Bezerra, que defendeu em seu o sourso uma revitalização daquela autarquia federal. Um total de 27 municípios capixabas, localizados na Reg ão Norte do Espírito Santo, estão incluídos na área de abrangência da Sudene.

IBGE aplica prova nara recenseador

Lei vai estimular o vrimeiro emprego